

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 06 / 03 / 2025 às 18:15 horas.

  
Presidente

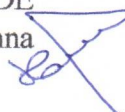


ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

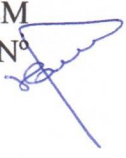
ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 27 DE FEVEREIRO  
DE 2025.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jonatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Souza Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 17 (dezessete) Vereadores. A Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria e os Vereadores Francisco Simões de Lucena, Jonatas Kaiky de Oliveira Santana, Decilânio Cândido da Silva, Josmá Oliveira da Nóbrega e Maikon Roberto Minervino, fizeram inscrição para o uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 4ª Sessão Ordinária do 1º Período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Sendo a mesma aprovada. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Gostaria de perguntar a presidente qual dos Diários Oficiais está sendo pautado hoje, porque, ontem a noite, eu tirei no site da Câmara, a publicação da quarta-feira, vinte e seis de fevereiro, o Diário, as matérias que iriam para discussão e 1ª votação no dia de hoje. E hoje apareceu outra versão do Diário, incluindo outras matérias, no caso, do Executivo, que até então no Diário que saiu ontem, cumprindo o Regimento, Artigo 110, não estava publicada a apreciação dessas matérias. Eu gostaria de saber da senhora, presidente, qual dos Diários é o verdadeiro.” A Senhora Presidente disse: “Não estão os Projetos em 1ª votação? Porque quem confere esse Diário é o nosso diretor, Bosco. Vereador, eu vou dar sequência e vou analisar ponto a ponto


aqui, porque eu lhe confesso que eu ainda não estou entendendo, porque ontem à tarde eu ligava para o diretor, e ele me disse que estava conferindo o Diário.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu concordo plenamente, mas a questão é que tem de ser publicado com vinte e quatro horas, é o Artigo 110 do Regimento. O mérito das matérias não vem ao caso, não é discussão no momento, porém tem que ser publicado. Se eu estou com esse Diário, e imprimir, é porque eu peguei do site da Câmara. O que acontece? As matérias de autoria do Poder Executivo não foram publicadas ontem. E hoje, de fato, eu consultei aqui com o colega David, e estava discutindo com os demais colegas, eu fui consultar no site, aí já é outra versão do Diário. É isso o que está acontecendo, entenderam colegas?” A Senhora Presidente disse: “Eu vou conferir até no WhatsApp do diretor, porque Aldo manda o Diário e ele confere. Então eu vou olhar o WhatsApp que ele enviou. Se o Diário estiver correto, a gente dar sequência, agora se estiver errado, eu tiro de pauta.” Com a palavra, o 1º Secretário prosseguiu com a leitura das matérias. Deram entrada em pauta, para arquivamento, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 15/2025 – INSTITUI A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) E A TRADUÇÃO SIMULTÂNEA DOS TRABALHOS PARLAMENTARES NAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 17/2025 – CRIAÇÃO DO PROJETO DE LEI REFERENTE A INFORMATIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES FREI DAMIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. PROJETO DE LEI Nº 20/2025 – DISPÕE SOBRE A DEMARCAÇÃO DE PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE, PARA OPERADORAS DE TECNOLOGIA E TRANSPORTE REMUNERADO PRIVANO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 21/2025 – ESTABELECE QUE O LAUDO MÉDICO QUE ATESTA OS DIABETES MELLITUS TENHA PRAZO DE VALIDADE INDETERMINADO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 029/2025 - INSTITUI A CRIAÇÃO DA OUVIDORIA DA MULHER NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilúcia de Lira Souza. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI INDICATIVO Nº 01/2025 – INDICAMOS AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, NABOR WANDERLEY, NOS TERMOS REGIMENTAIS, QUE SE Digne DETERMINAR À SECRETARIA COMPETENTE, A REGULAMENTAÇÃO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA “GUARDA CIVIL MUNICIPAL” PARA “POLÍCIA MUNICIPAL DE PATOS-PB”. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 34/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A SENHORA OLÍVIA MEDEIROS MOTTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 35/2024 - CONCEDE A COMENDAJORNALISTA VIRGÍLIO TRINDADE AO ILUSTRE GILCLÉCIO LUCENA PELO EXCELENTE DESEMPENHO NA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. PROJETO DE LEI Nº 36/2025 – “DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO DIA MUNICIPAL DO JUREMEIRO E DAS RELIGIÕES AFRO-AMERÍNDIAS, A SER CELEBRADO NO DIA 05 DE JUNHO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB.” Autora: Vereadora Brenna



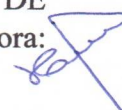
Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. Os Projetos de Lei acima mencionados foram encaminhados para Comissões competentes para os devidos pareceres. Deram entrada em pauta, para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 11/2025-PE, PL Nº 12/2025-PE, PL Nº 13/2025-PE, PL Nº 14/2025-PE, PL Nº 02/2025-PL, PL Nº 03/2025-PL, PL Nº 08/2025-PL, PL Nº 09/2025-PL, PL Nº 11/2025-PL, PL Nº 13/2025-PL, PL Nº 14/2025-PL, PL Nº 16/2025-PL, PL Nº 23/2025-PL, PL Nº 24/2025-PL, PL Nº 25/2025-PL, PL Nº 32/2025-PL e o PL Nº 33/2025-PL. Deram entrada em pauta para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 381/2025 – SOLICITO DO GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO UM AUMENTO SALARIAL PARA OS POLICIAIS MILITARES, CIVIS E PENAIIS DO ESTADO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. (Retirado de pauta pela autora). REQUERIMENTO Nº 382/2025 – SOLICITA DO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DA PARÍBA, JOÃO AZEVEDO, O FUNCIONAMENTO ININTERRUPTO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER NOS FINAIS DE SEMANA, O ATENDIMENTO POR UMA EQUIPE MULTIDICISPLINAR. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 383/2025 – SOLICITA DA EXCELENTÍSSIMA DEPUTADA ESTADUAL, FRANCISCA MOTTA, O ENGAJAMENTO AO GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO FUNCIONAMENTO ININTERRUPTO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER NOS FINAIS DE SEMANA, BEM COMO O ATENDIMENTO POR UMA EQUIPE MULTIDICISPLINAR. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 384/2025 – SOLICITA DA COORDENADORA GERAL DAS DELEGACIAS DAS MULHERES, DRA. SIDILEIDE AZEVEDO, O FUNCIONAMENTO ININTERRUPTO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER NOS FINAIS DE SEMANA, BEM COMO O ATENDIMENTO POR UMA EQUIPE MULTIDICISPLINAR. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 385/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA TRAVESSA LIMA CAMPOS, NO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 386/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A COLOÇÃO DE CINCO LETREIROS COM A LOGOMARCA “EU AMO PATOS”, EM PONTOS ESTRATÉGICOS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 387/2025 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONCLUSÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA FRANCISCO GERMANO DE OLIVEIRA, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 388/2025 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONCLUSÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA MANOEL VALENTINO DA SILVA, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 389/2025 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA EQUIPADA COM EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA E MINICAMPO DE AREIA NO BAIRRO DAS PLACAS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 390/2025 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONCLUSÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DE TODAS AS RUAS DO CONJUNTO BATUEL PALMEIRA (POR TRÁS DO SESI), NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº



391/2025 – REQUER AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A CONSTRUÇÃO DE UM BUSTO DE DOM GERARDO NO LARGO DOM GERARDO, NESTA CIDADE. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. REQUERIMENTO Nº 392/2025 – SOLICITO AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS-PB, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLGIA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 393/2025 – SOLICITO AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS-PB, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLGIA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 394/2025 – SOLICITO AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS-PB, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA FRANCISCO ALVES DE QUEIROZ, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 395/2025 – SOLICITO AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS-PB, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A REALIZAÇÃO DE UMA FORÇA TAREFA INTEGRADA NO BAIRRO DOS ESTADOS, ENVOLVENDO AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS PÚBLICOS E DEMAIS ÓRGÃOS COMPETENTES. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 396/2025 – SOLICITA A NABOR WANDERLEY, PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS-PB, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROFESSORA TEREZINHA ARAÚJO, NO BAIRRO VILA CAVALCANTI. Autora: Vereadora Marilúcia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 397/2025 – SOLICITA A INSTALAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DO GIRADOURO NA ENTRADA DO CONJUNTO ITATIUNGA, AOS SUPERINTENDENTES DOS ÓRGÃOS DER, DETRAN, STTRANS E/OU DENIT. Autora: Vereadora Marilúcia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 398/2025 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ BOMFIM ARAÚJO, O CONserto DO CALÇAMENTO NA RUA ANTÔNIO GONÇALVES, NO JATOBÁ. Autora: Vereadora Marilúcia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 399/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA A LIMPEZA DE UMA BOCA DE LOBO ENTUPIDA NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, PRÓXIMO ÀS RUAS AUGUSTO DOS ANJOS E PADRE ANCHIETA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 400/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA PEDRO XAVIER, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 401/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA BASTA GOMES, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 402/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA OTÍLIO DE SOUSA, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 403/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA JARBAS MOURA, BAIRRO BELO HORIZONTE, PRÓXIMO AO BAR E RESTAURANTE DE ZÉ ARNALDO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 404/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DE MATOS NA RUA PADRE ANCHIETA, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 405/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE

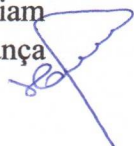


INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA PADRE ANCHIETA, BAIRRO MATERNIDADE, PRÓXIMO AO INSTITUTO EDUCACIONAL DENTINHO DE LEITE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 406/2025 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY O CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO MARTINS FILHO, NO BAIRRO SALGADINHO, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 407/2025 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS UM INTÉRPRETE DE LIBRAS PARA AS SESSÕES LEGISLATIVAS. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 408/2025 – SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA ALEXANDRINO ALVES DA SILVA – BAIRRO SALGADINHO – PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 409/2025 – SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA DEUSANITA ALVES DO NASCIMENTO – BAIRRO SALGADINHO – PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 410/2025 – SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA PEDRO INÁCIO MONTEIRO – BAIRRO SALGADINHO – PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 411/2025 – SOLICITO DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTA A DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CANAL DOS BAIRROS VILA CAVALCANTI E VITÓRIA NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 412/2025 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A INSTALAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO CONJUNTO MARIA BENIGNA E NA AVENIDA BEIRA RIO, NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 413/2025 – REQUER VOTO DE APLAUSO AO SR. MARTINHO DANIEL GOMES, DIRETOR DO COLÉGIO SANTO EXPEDITO, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À EDUCAÇÃO PATOENSE. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 415/2025 – REQUER VOTO DE APLAUSO AO SR. JOSÉ DAMIÃO LODE DE SOUZA, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE PATOENSE. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 415/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA E CONCLUSÃO DA ABERTURA DA AVENIDA LOCALIZADA NO ESTACIONAMENTO DA ANTIGA SOUZA CRUZ, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 416/2025 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, EM PARCERIA COM OS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL, A CONSTRUÇÃO DE UM CONJUNTO HABITACIONAL NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 417/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO, A LIMPEZA E TERRAPLANAGEM DAS RUA LUCIANO MELO DE MEDEIROS, NO BAIRRO SALGADINHO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 418/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A CONSTRUÇÃO DE PRAÇA EM FRENTE AO CRAS DO MORRO, EM NOSSA CIDADE. Autora:

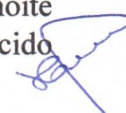


Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 419/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA ILUMINAÇÃO DA RUA SEVERINO SOARES, DEVIDO A RUA SER DUAS VIAS COM UM CANTEIRO CENTRAL, E SÓ EXISTE ILUMINAÇÃO EM UMA DAS LATERAIS. Autora: Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 420/2025 – SOLICITA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO RAMPAS DE ACESSO NO MERCADO PÚBLICO DARCILO WANDERLEY – MERCADO DA ROUPA. Autora: Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. MUNICÍPIO DE PATOS. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JONATAS KAIKY. Ofício nº 01/20025 – GAV. VER. JÔNATAS KAIKY. Patos, 27 de fevereiro de 2025. ASSUNTO: RETIRADA DO PLPL 22/2025. Excelentíssimos Senhores Vereadores membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Patos, venho através deste, solicitar a retirada do Projeto PLPL 22/2025, de minha autoria, que se encontra na CCJ, para fazer correções devidas e, posteriormente, devolvê-lo para que seja emitido Parecer. Atenciosamente, Jônatas Kaiky de Oliveira Santana – Vereador.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria**: “Senhora Presidente, Valtide Paulino, Senhores Vereadores e Vereadoras aqui presentes, auditório, imprensa, funcionários desta Casa, boa noite a todos. Presidente, hoje eu trago para esta Casa um Requerimento ao Prefeito Nabor Wanderley: ‘Requer ao Prefeito Nabor Wanderley a construção de um busto de Dom Gerardo, no Largo Dom Gerardo, nesta cidade. Em nome da população de Patos e de todos os que reconhecem a importância histórica e cultural de Dom Gerardo, a construção de busto em sua homenagem na localidade do Largo Dom Gerardo, mais especificamente na rotatória que compreende o Largo e o Hospital São Francisco. Dom Gerardo foi uma figura de grande relevância para a história de Patos, tendo contribuído significativamente para o desenvolvimento espiritual, social e cultural da nossa comunidade. Sua memória merecer ser eternizada em um espaço público que já leva seu nome e que representa um ponto de referência importante para os cidadãos. A construção do busto não só homenageará Dom Gerardo, mas também enriquecerá o patrimônio cultural da nossa cidade, criando um marco visual e simbólico que perpetuará sua contribuição para as futuras gerações’. Quem não conhecia Dom Gerardo? Bispo da nossa cidade, que muito fez, como eu já falei, para a nossa cidade. Ele foi o enfrentante que construiu aquela Igreja Santo Expedito, lá nas Placas. Mas o que me chamava mais a atenção de Dom Gerador era o que ele fazia pela população lá das Placas. Ele sempre estava ali com aquele povo mais carente, não só na parte religiosa, mas também na parte social. Ele se dedicou inteiramente àquela localidade das Placas. Ali eles tinham Dom Gerardo como um pai, a quem sempre recorriam para que ele tivesse uma solução. Ele participou até do movimento daquelas galerias, que era a céu aberto. Eu cheguei até a participar de reuniões lá nas Placas, e eles me relatavam que Dom Gerardo estava lutando para que aquilo fosse resolvido. E realmente foi resolvido. Então é uma homenagem muito significativa, e aqui eu peço ao Prefeito Nabor, que não fui procurada só pela comunidade das Placas, mas também fui procurada por algumas pessoas que fazem parte da Igreja, que merece ser homenageada. Então, aqui eu peço e faço esse Requerimento ao Prefeito Nabor para que ele preste essa homenagem não a Fátima Bocão, mas a uma pessoa como Dom Gerardo, que era humilde, simples e dedicou a sua vida a pessoas mais carentes. Presidente, essa semana eu participei, com o líder Maikon, Nega Fofa, o

Vereador Ítalo, o Vereador Jônatas, de uma reunião lá na STTRANS. Eu ia falar na semana passada, mas não tive oportunidade, que cheguei um pouco atrasada. Foi uma reunião muito produtiva, onde a gente discutiu o problema da Rua Antônio Félix, ele mostrou o projeto. É um projeto muito bom. Requer tempo, porque é muito trabalhoso. Tudo tem trabalho, mas é só querer que realiza, e ele demonstrou que tem interesse. Tanto ele como o Prefeito Nabor, que ontem me dizia que já estava resolvendo, que ali ia ser resolvido. Então eu agradeço aos meus colegas, a Maikon, por ter interligado com o superintendente sobre esse assunto. Falamos outros assuntos, de melhoria para a categoria dos agentes e outras pautas para a nossa cidade. Inclusive, outros vereadores também falaram sobre outras pautas. Então é muito importante uma reunião, que a gente passa a necessidade não só da cidade, como também a necessidade das pessoas que estão precisando, principalmente nas faixas de pedestres, nas sinalizações horizontais, verticais, nos quebra-molas. Então são muito importantes essas reuniões. Então era o que eu trazia nesta pauta de hoje, e quero dizer a todos os Vereadores, especialmente a Vereadora Nadir, que conte comigo para o que precisar para a gente formar, cada vez mais, uma força contra as violências que a gente ver aí contra as mulheres. E a gente tem que abraçar essa causa. E também com criança. O Estado de Pernambuco está um caso sério com crianças, principalmente abaixo de dez anos. Eu tenho visto como a senhora tem se dedicado, e naquela noite eu dizia a senhora a pauta que a gente leva aqui na Câmara com as mulheres já vem de muito tempo. E todas as mulheres que passaram por aqui, sempre dão o apoio. Estamos aqui para qualquer movimento, qualquer lei, qualquer Requerimento, que venha em benefício das mulheres, da violência contra as mulheres, para defender e para apoiar. Isso é muito importante para nós vereadoras, não vamos nos calar em qualquer movimento que venha para o benefício das mulheres". Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa do busto que homenageia Dom Gerardo, homenagem justa e verdadeira. Na oportunidade que Vossa Excelência traz essa solicitação, eu queria fazer uma provocação a esta Casa. Presidente Tide, nós precisamos enquanto Câmara Municipal que tenhamos em nossa cidade uma representação do Legislativo em formato de busto, e nessa representação eu não vejo, por mais que nós tenhamos respeito pelos Vereadores que passaram por esta Casa, mas nós temos um ex-vereador que não está mais conosco, mas que escreveu a sua história, baseado em muito trabalho, em muita humildade, em muito compromisso com Patos. E eu tenho certeza que com qualquer uma das famílias dos ex-vereadores já falecidos se sentem contemplados se nós conseguirmos através do nosso Prefeito Nabor, que tenhamos na entrada do Bairro São Sebastião um busto em homenagem a Chico Bocão. A gente precisa Vereadora Fatinha, ter essa homenagem a Chico Bocão na entrada do São Sebastião. E eu quero aqui deixar o meu respeito aos novos vereadores, que juntamente com a senhora representam tão bem o bairro do São Sebastião, Vereadora Fofa. Mas a gente sabe que Chico Bocão já está eternizado na história de Patos e também no coração de todos os filhos do bairro São Sebastião. E pela história que Chico Bocão construiu, são dez mandatos e uma suplência conquistados com muito trabalho. Então a gente precisa que esta Câmara receba essa homenagem, que não é uma homenagem apenas feita a Chico Bocão ou a sua família, é uma homenagem ao Legislativo. A Câmara merece ter essa homenagem, tendo esse busto do Vereador Chico Bocão, porque foi o Vereador com mais mandatos no Brasil. E aqui, se a gente for contar os mandatos, Vereadora Fatinha, já passa de dez mandatos e uma suplência, porque Vossa Excelência sabe que as pessoas acreditam no seu trabalho, na sua força, mas sempre referenciam também o seu pai. Eles veem essa sua coragem, essa sua humildade, como uma herança



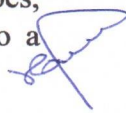
genética do seu pai. Então, Fatinha Bocão, a gente sabe o respeito que Patos lhe tem, e esse respeito é extensivo a história que o seu pai construiu, e que a senhora tão bem representa o seu pai nesta Casa. Então, eu quero deixar aqui essa provocação, Presidente Tide, para que a gente apresente, se for em forma de Projeto de Lei, em nome de todos os parlamentares, não precisa ser no meu nome, até porque eu também serei homenageada, quando a gente presta essa homenagem a Chico Bocão. Mas em nome de todos nós, para que a gente tenha a história do Legislativo na entrada do bairro, e que isso sirva de exemplo para todos nós, que já cuidamos dos bairros que nos contempla, que já cuidamos da cidade de Patos, que a gente de fato eterniza, que Chico Bocão já está eternizado nos corações dos patoenses. Mas esse busto é importante para que as crianças do São Sebastião quando passarem lá queiram saber quem foi Chico Bocão, porque eu sei que essa história nunca vai ser esquecida. Esquecida ela não será, mas eu quero fazer a minha parte e ter a certeza que nós estamos deixando aquela história registrada. Chico Bocão foi, é e sempre será o orgulho do Poder Legislativo. Então era isso que eu queria colocar. E também, na oportunidade, agradecer a Vossa Excelência, que sempre esteve aqui, junto conosco, nessa luta em prol da mulher. Agradecer a Vereadora Lúcia, que está chegando, a Vereadora Brenna, a Vereadora Fofa, e aos demais parlamentares, porque eu sei que essa luta não é só da Vereadora Nadir, é uma luta do Poder Legislativo. A gente reconhece que a mulher precisa que a gente, de fato, faça essa provocação. Eu protocolei hoje o Requerimento, já está aqui, eu queria pedir a honra de que vocês subscrevessem para que seja uma luta nossa, para a que a delegacia funcione nos finais de semana, funcione vinte e quatro horas, porque a gente está precisando disso emergencialmente. E por último, vereadora Fatinha, com relação à criança, que também é outra luta nossa nesta Casa, a semana passada a gente protocolou um Projeto de Lei aqui, para que todas as pessoas do nosso município que forem trabalhar com criança e adolescente apresente a sua ficha criminal, porque são crianças que as vezes sofrem violência de forma silenciosa. Então a gente precisa saber quem de fato está cuidando dessas crianças, a quem os pais e mães de Patos estão confiando os seus filhos, seja na creche, seja nas escolas, seja no serviço privado, a gente precisa saber quem está cuidando de nossas crianças. E por mais que a Secretaria de Educação, e aqui eu reafirmo o nosso respeito, façam uma triagem, mas a gente precisa assegurar isso em lei. Então, Patos terá essa lei, que eu tenho certeza que essa Câmara irá aprovar por unanimidade, exigindo essa certidão criminal para que a gente conheça a história dos nossos cuidadores e outros profissionais que trabalham com as nossas crianças. Muito obrigada, Vereadora”. A Vereadora Maria de Fátima disse: “Nadir, você até me deixou emocionada. Eu quero lhe agradecer e agradecer a todos. E eu tenho certeza que jamais a história do meu pai será esquecida, porque foi um homem simples, analfabeto, mas soube legislar com dignidade, com respeito e responsabilidade, principalmente honestidade. Obrigada, minha amiga. Obrigada a todos. E fiquem com Deus”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco Simões de Lucena**: “Boa noite a todos a Presidente Tide Eduardo e demais pares vereadores, saudar o povo de Patos e do meu querido Distrito de Santa Gertrudes, onde eu resido desde que nasci. Requeiro Voto de Aplauso ao nosso amigo Martinho, mais conhecido por Martinho do Colégio Santo Expedito. O Colégio Santo Expedito foi fundado em mil novecentos e noventa e um, com a direção do Professor Martinho Daniel Gomes, e tem se destacado como uma instituição comprometida com a formação integral de seus alunos. Desde sua criação a escola tem como missão proporcionar uma educação de qualidade que desenvolva competências e habilidades essenciais. Também nesta noite requeiro Voto de Aplauso ao nosso amigo José Damião Lord de Sousa, mais conhecido



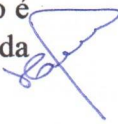
por Dam, Secretário de Esportes. Também nesta noite, povo de Patos e do meu querido Santa Gertrudes, hoje, pela manhã, estive aqui no Bairro Belo Horizonte, aqui próximo, mais conhecido pela Sousa Cruz, uma pessoa me chamou pra mostrar uma situação, aquela rua foi aberta na Sousa Cruz, começaram fazer a obra, abriram a rua, deixaram aberta, e estão usando como apoio pra jogar lixo. E não só isso, mas outras coisas que passam por lá à noite, pior, por trás daquelas paredes. Umas paredes altas que tem lá, foi aberta a rua. E venho aqui cobrar ao Secretário de Infraestrutura, Bonfim, e ao Secretário Executivo Olegário. Trazendo para o Distrito de Santa Gertrudes, eu solicito ao Prefeito Constitucional de Patos, com a parceria do Governo Estadual, a construção de um conjunto habitacional no Distrito de Santa Gertrudes. Há pouco tempo eu estava na sala das comissões, Tide, como eu estava dizendo a você, essa semana eu estive conversando com uma pessoa, o pessoal preocupado com o salário de mil e quinhentos reais, e quando tira o aluguel, paga um papel de luz, paga um papel de água, e isso é o mínimo, que a despesa de uma casa não só fica por aí não. E pessoas do Distrito de Santa Gertrudes, Tide, sempre me cobram um carro pra locomover uma mudança de um canto pra outro, geralmente não é frete, sempre pede aquele apoio pra arrumar um carro, pra fazer uma mudança, e o mês passado eu conversando com uma pessoa, até tocou meu coração, ele me falando o seguinte: 'Galeguinho, consiga na Prefeitura um carro pra fazer uma mudança de Patos pra Santa Gertrudes'. Eu disse: a Prefeitura não tem carro a disposição pra fazer mudança, mas eu posso resolver a situação, como eu sempre resolvo. Eu tenho o transporte e posso fazer'. Ele disse: 'Galeguinho, você vai me ajudar muito nisso, porque eu vou dizer a você, eu estou sem condições de pagar o aluguel de uma casa, e eu quero dividir o teto com minha mãe'. Quando eu falo nesse conjunto, eu não só falo em Santa Gertrudes, eu falo em Patos também, defendo muito que o Prefeito, junto com o governo federal, o Deputado Federal Hugo Motta, Presidente da Câmara, traga recursos, casas, moradias, para o povo de Patos, especialmente o meu Distrito de Santa Gertrudes. Eu vou dizer uma coisa aqui, não só pela dificuldade de pagar um aluguel, mas hoje muitas pessoas querem até alugar uma casa, e não tem onde morar. E eu defendo muito que esta Casa crie um Projeto de Lei, que ganhou a casa, tenha a fiscalização pelo governo público, não fique de agiotagem com a casa de moradia, que isso é falta de respeito às pessoas que tanto precisam de uma casa pra morar e, quando ganha, vira comércio. Ultimamente vem acontecendo muitos casos dessa situação, pessoas se revoltam, às vezes querem até invadir casas que estão fechadas, e as pessoas não vão morar lá. E seria muito importante, porque até mesmo as pessoas que vendem as suas casas de moradia, que ganham do governo municipal, em parceria com o governo federal, depois sentem na pele que não poderiam ter vendido. Então gostaria muito que nós criássemos uma lei aqui que viesse fiscalizar, fiscalizar mesmo, não passasse a borracha, que o pau que dá em Chico, dá em João, e por aí vai. Quero também aqui solicitar ao Prefeito Nabor Wanderley o esgotamento sanitário do Distrito de Santa Gertrudes, no Conjunto Maria Benigna, que o Prefeito Nabor construiu lá. Tide e demais vereadores, aquelas casas quando foram feitas, o projeto, as fossas eram na frente das casas, fossas pequenas. O projeto foi feito e não pensaram em um dia ter mais pessoas na casa, ou aumentar, e hoje essas casas os esgotos praticamente estão ligados à rua, por não ter uma fosse adequada pra colocar os dejetos. Cobro aqui do Prefeito Nabor Wanderley, a construção do esgotamento sanitário de Santa Gertrudes e também da Rua Beira Rio. Essa Rua Beira Rio, ainda semana passada coloquei um Requerimento nesta Casa, solicitando o calçamento dessa rua, que várias ruas foram calçadas lá, e essa rua ficou sem calçar porque existem muitas pedras, não tinha como demolir as pedras, precisaria de fogos pra explodir as pedras. O Prefeito Nabor

se comprometeu que vai fazer o calçamento dessa rua. E também cobro aqui o esgotamento do Conjunto Maria Benigna e a construção das casas, que hoje existe o espaço pra construir essas casas, terreno esse da Prefeitura. Também quero agradecer aqui aos demais pares a atenção. E vamos pensar nesse projeto, Lúcia, nessas casas de moradia, porque a situação não é fácil, é muita gente precisando de uma casa, não tendo onde morar, e não teve a oportunidade de ser contemplado com a casa. Sabemos que em Patos muita gente, hoje, paga aluguel, e precisa muito de uma casa dessas pra morar. Então, minha gente, essas são as minhas palavras e são essas as minhas indagações. E creio que Nabor, como Prefeito que é, competente, vem mudando a história de Patos. No primeiro governo dele, e no segundo foi onde ele construiu essas casas em Santa Gertrudes, o pessoal foi muito agraciado, mas vocês sabem que Patos cresce todos os dias. Essas são as minhas indagações e creio que Nabor irá fazer esse conjunto, não só lá, mas aqui em Patos também, que precisa. Muito Obrigado".

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana**: "Senhora Presidente, boa noite. Cumprimentar aqui a todos os colegas parlamentares, em nome do Vereador Emano Araújo; cumprimentar aqui a toda imprensa escrita, digital; em nome do amigo Célio Martinez, cumprimentar aqui todo o plenário, em nome do representante do Airsoft de Patos, meu amigo Jota Farias. Senhora Presidente, trago na noite de hoje um Requerimento de extrema importância para esta Casa, estamos solicitando junto à Mesa Diretora, para que, a partir das próximas sessões, esta Casa possa ter um intérprete de libras nas sessões legislativas. É um Requerimento que eu trago de extrema importância, pois fui procurado por esta comunidade para que juntos possamos aprovar e, a partir das próximas sessões, possamos ter aqui a transmissão ao vivo com intérprete de libras, para assim melhor facilitar e ajudar nessa questão. Trago hoje para votação três Projetos de Lei, dentre eles, dois Projetos de Lei que concede Títulos de Cidadão Patoense. O primeiro concede Título de Cidadão Patoense ao Senhor Francisco Anderson Mariano da Silva. Francisco é um professor e pesquisador, que mora há dezessete anos na cidade de Patos, faz um serviço de alta relevância para o nosso município. Além dessas formações, o Senhor Francisco ainda tem um podcast com o nome 'Pode Conversar', que promove o conhecimento e o diálogo. Trago também um Título de Cidadã Patoense a Advogada e Secretária Executiva de Políticas Públicas para Mulher e Diversidade, Jéssica Alexandre de Oliveira. Jéssica é uma secretária altamente competente que, desde que entrou na gestão do Prefeito Nabor, vem tentando reformular, para que a nossa gestão possa ter mais ações em defesa das mulheres, em defesa da diversidade. Esta Casa precisa reconhecer o trabalho de Jéssica Alexandre, então, por isso estamos aqui propondo um Título de Cidadã Patoense. E também trago com muito orgulho, com muita alegria, o Projeto de Lei 016/2025, que reconhece o Airsoft paintboll como uma modalidade esportiva no município de Patos. O airsoft é um esporte praticado por muitas pessoas da nossa cidade. Aos domingos, muitas pessoas se reúnem, em torno de quarenta a cinquenta pessoas, onde eles podem praticar um dia diferente, um dia de lazer. O airsoft promove uma amizade, respeito, espírito de equipe e superação de desafios. É um esporte que já existe em nossa cidade há muito tempo, porém estamos trazendo aqui hoje esse reconhecimento para que possa se tornar lei, para tornar modalidade esportiva no nosso município. É uma bandeira do nosso mandato apoiar o airsoft, para que possamos juntos está trazendo mais eventos, mais competições, e vamos buscar juntos também ao Prefeito Nabor Wanderley para que possamos depois, tornar o airsoft no calendário anual na cidade de Patos, fazendo um grande evento, pois o airsoft também promove competições, eventos e investimentos, algo muito importante pra nossa cidade. Então, eu peço a

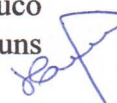


compreensão aqui dos demais parlamentares para que juntos possamos aprovar esse Projeto 016/2025, que reconhece o airsoft paintboll como esporte na cidade de Patos. Senhora Presidente, muito obrigado”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos e a todas. Em nome da Presidente Tide Eduardo, cumprimento à Mesa Diretora. Cumprimento também, de forma muito especial, os nossos colegas Vereadores. Em nome do assessor Edimilson, cumprimento aos demais do auditório, a imprensa aqui presente, a imprensa escrita, o povo que nos acompanham de suas residências, pelas redes sociais, e também cumprimento, de forma muito especial, toda minha família que nos acompanham das suas residências. Hoje eu venho mais uma vez, aqui nesta tribuna, apresentar doze proposições da minha autoria, sendo uma pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley, que se designe a determinação a secretaria competente a regulamentação da legislação vigente e alteração da denominação da guarda municipal do nosso município, passando de guarda municipal para ser polícia municipal. Coloquei o Projeto aqui, terça-feira, mas devido não estar dentro do Regimento da Casa, como falou o Vereador Ítalo Gomes, então retiramos o Projeto, e pedi agora o Prefeito Nabor Wanderley que envie urgentemente para que possamos passar de guarda municipal para polícia municipal, dando toda autonomia a guarda municipal de Patos, que já vem fazendo um excelentíssimo trabalho na cidade de Patos, para que possa ter mais poder, passando de guarda para polícia municipal. E dizer em nome do nosso amigo André que, como parlamentar desta Casa, eu me sinto orgulhoso em poder estar trazendo essa demanda de tão grande importância para a guarda municipal de Patos. Muito Obrigado aos guardas municipais. Outra solicitação também ao Prefeito Nabor Wanderley, é a pavimentação da Rua Alexandrino Alves da Silva, no Bairro Salgadinho na cidade de Patos, também a pavimentação da Rua Delfina Alves, no Bairro Salgadinho; pavimentação na Rua Pedro Inácio, no Bairro Salgadinho. Como também a realização de uma força tarefa no Bairro dos Estados, envolvendo a Secretaria de Serviços Públicos e a SEINFRA, pedir aqui a ele, urgentemente, que é um dos bairros que mais clama por um serviço desses, que eu tenho certeza que o Prefeito vai mandar executar. Também a pavimentação da Rua Francisco Alves de Queiroz, no Bairro Jardim Queiroz, na cidade de Patos. Também para o Prefeito Nabor Wanderley, a construção de uma praça no Bairro Jardim Magnólia, próximo a CEASA. Uma vez ou outra estou por lá, e muita gente pede que possa fazer essa praça naquele Bairro Jardim Magnólia, na cidade de Patos. Também peço a construção de uma Unidade Básica de Saúde no Bairro Jardim Magnólia. Aquele pessoal pra ser atendido nessas unidades se deslocam para o matadouro, e sempre ligam pra imprensa, reclamando que, às vezes, vão até a pé, porque não tem condições de pagar um mototáxi pra se deslocar para o matadouro, pra fazer algumas consultas que necessitam. Pedindo também ao Prefeito Nabor Wanderley, que possa ordenar as emendas de minha autoria que estão faltando, do ano dois mil e vinte três, que são para o homem do campo: cinco poços artesianos, a instalação e perfuração no Sítio Mucambo, próximo a caída d’água do bar do papelão; o segundo é no Sítio Cacimba do Boi, na propriedade do Senhor Francisco Ferreira de Lima; o terceiro poço é no Sítio Mucambo de Baixo, de propriedade do amigo Arimatéia; o quarto, no Sítio Valência, de propriedade da amiga Geraldinha Alves; o quinto, na propriedade da amiga Maria da Guia da Silva. Foram oitenta e cinco mil reais nas emendas de dois mil e vinte três e, até agora, não foram executadas. Então eu peço ao Excelentíssimo Prefeito Nabor Wanderley que, urgentemente, mande dá a ordem de serviços dessas cinco emendas de minha autoria, do ano dois mil e vinte três, que estão para pagar. Outro Requerimento é pedindo ao Deputado Hugo Motta a destinação de recursos para construção do canal da



Vila e do Bairro Vitória. Uma boa noite a todos. Vamos todos caminhando com Deus se esquecer de Maria. Muito obrigado a todos”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente, cumprimento os demais pares. Os senhores e as senhoras que se fazem presentes, sejam sempre bem-vindos! Esta Casa pertence a vocês, não pertence a vereador nem a vereadora, muito menos ao prefeito. Esta é a Casa do povo, deveria ser a Casa do povo. Em nome do jornalista, radialista e advogado Higo de Figueiredo, Mário Frade, Célio Adilton Dias e os demais que se fazem presentes, assim estendo os cumprimentos. E mais uma vez Senhora Presidente eu lamento a situação dos profissionais de imprensa, que tinham o seu cantinho ali, com sua mesa, com sua caixinha de som, pra fazer as anotações dos momentos das falas aqui e, praticamente, estão ali escanteados. A imprensa faz um papel importantíssimo, que é divulgar atos de interesses públicos, que são os atos que são debatidos aqui. Se não existir a imprensa, se a imprensa não tiver acesso, se não existir as redes sociais, ninguém vai saber o que vai ser discutido aqui, e isso não é bom, isso fere o princípio da publicidade, do amplo interesse público. E eu vejo isso com preocupação, porque alguns jornalistas que vêm cobrir a Câmara não têm nenhum tipo de vínculo, mas eles precisam ter um local para ficarem acolhidos, sentados, escrevendo, trazer um bloco de anotações, botar na mesa, assim como outros profissionais têm seus locais, suas salas. Lá no Fórum não tem a sala dos advogados? Então aqui na Câmara se faz necessário ter a sala da imprensa. Inclusive, o nome da sala é de um radialista, então não faz sentido os radialistas não poderem ficar, praticamente serem expulsos da sala de imprensa, que deveria estar lá para os radialistas. Eu sou um defensor da TV Câmara, eu sempre cobre isso da Presidente, na legislatura passada, que nós já éramos pra estar usando o canal de TV aberta, pra divulgar as sessões, o povo quer saber o que está sendo discutido aqui. E pra fazer entrevista na TV Câmara, que é gravado de áudio visual, imagem, no caso, eu acho que a sala mais apropriada seria uma sala interna, próximo aos gabinetes, porque não vai ter essa interferência do ambiente aqui, que tem discussões, tem falas mais acaloradas. Então, senhora presidente, eu reforço a cobrança, a gente não pode tratar os profissionais de imprensa dessa maneira. A gente tem que garantir, até porque eles já estavam aqui antes. Nada contra o pessoal da mídia, eu sou a favor de ter também esse ambiente, mas a gente respeitando os profissionais de imprensa, que também fazem parte do poder, porque a imprensa é um poder assim como o Poder Executivo, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário, a imprensa é um poder importante no mundo democrático. Trago também as cobranças de umas mães, que me procuraram mais uma vez, relatando a falta de fórmulas para crianças doentes. Quando a gente diz fórmulas, vem incluso aquele leite apropriado para crianças que têm intolerâncias, e outros problemas de saúde, como também aqueles compostos alimentícios. Essas mães estão desesperadas. Isso é um problema sério aqui na cidade de Patos. O Secretário Leônidas, quando está acertando, a gente vem aqui e elogia com a maior facilidade, mas isso é uma vergonha senhor secretário, essas mães essas crianças estarem passando por isso. Pra você ter uma ideia, uma lata de leite dessas, custa duzentos, trezentos, quatrocentos reais, e essas mães, assalariadas, não têm condições de comprar. O município de Patos recebe recursos para isso, é obrigação do município de Patos fazer isso, e fica rolando as mentiras de sempre: ‘é licitação, é porque a empresa não sei o que, nós vamos abrir o pregão’. Secretário, uma criança não pode passar nenhum dia sem comer, não tem esse negócio de licitação não. Por que não fez essa licitação antes? Sempre as mesmas desculpas? Eu acho que nem cola mais. Então fica aqui a cobrança em nome dessas mães. Eu sou muito procurado pelas mães que vêm denunciar isso. Fica aqui a cobrança, mais uma vez a gente

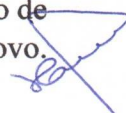
vai ter que abarrotar o Ministério Público, a gente vai começar novamente. Estava abarrotado lá, o Promotor tinha pedido até um tempo, tinha sugerido um acordo, pra dar celeridade a alguns tipos de matérias em tramitação no Ministério público, ele pediu pra eu dá uma aliviada nas denúncias lá, mas eu vou ter que abarrotar o Ministério Público de novo, porque não tem condições, as coisas não estão funcionando. Trago também, a cobrança e a denúncia das mães da escola, mudaram agora o nome das escolas, botaram esse negócio de CIEP, CIEP I, alguém me corrija se eu estiver errado, lá no Morro vizinho a igreja. Eram duas escolas, juntaram lá, que tornou uma escola integral, e as mães estão querendo organizar um protesto em frente à escola e aqui na Câmara. As mães alegam que a escola não tem condições, não tem estrutura, pra funcionar em horário integral, falta muita estrutura, tanto na questão da merenda, inclusive, esse que vos fala já encontrou várias vezes, junto com o Tribunal de Contas, merenda estragada nas escolas de Patos; como também a questão dos banheiros, que não têm estrutura. Essas mães estão preocupadas e estão querendo fazer um protesto aqui na Câmara. E eu já disse a elas que eu estou à disposição pra elas virem aqui, pra gente divulgar isso. Elas estão alegando que a escola não tem estrutura para funcionar em horário integral. Eu que isso é mais uma vez a falta de planejamento aqui no município de Patos. Não basta só fazer, mas tem que fazer com planejamento, com conhecimento, para poder a educação funcionar da forma que deveria. Trago também a reclamação das mães de outra escola, coincidentemente da Escola Infantil Paulo Porto, lá na Cruz da Menina. A reclamação de sempre, fica até repetitivo, mas a gente aqui tem que falar: a questão da merenda lá na escola. Os pais procuraram a Ouvidoria da Educação para reclamarem. Assim, foram instruídos os papais e as mães para procurarem a Ouvidoria. E sabe o que aconteceu quando eles foram reclamar com a Ouvidoria? E até no grupo dos pais de escola? Eles foram bloqueados. Eles estavam reclamando da merenda. Em dois pontos eles reclamam da merenda: o cardápio não é seguido, praticamente em todas as escolas que eu fui aqui na cidade de Patos, eu já fui em várias, o cardápio não é seguido, o cardápio que eles colocam lá, dos tipos de refeições. Eu creio que aquele cardápio seja elaborado por uma nutricionista, mas não é seguido. E concluindo essa reclamação dos pais lá da Escola Paulo Porto, na Cruz da Menina, eles reclamam do excesso de bolacha com suco. Eu estou vendo a hora esses meninos desenvolverem anemia. Sem falar também da última refeição do horário da tarde, que teria que ter uma refeição, salvo em engano, às catorze, quinze, horas, essa refeição não está sendo ofertada para as crianças. Então a gente traz essa denúncia. Estaremos procurando o Tribunal de Contas, o Ministério Público, para saber o que está acontecendo aqui. Se os pais e as mães estão procurando, estão denunciando, não é a primeira vez, não é a segunda, não é a terceira, isso é um problema recorrente aqui na cidade de Patos. Só para concluir esse parlatório de hoje, eu não trouxe muita pauta, senhores, porque eu estou dando uma olhada ali em alguns documentos, do trenzinho da alegria da Câmara Municipal de Patos. Eu fiz a solicitação de alguns documentos, ela não me mandou esses documentos completos, mandou só parte dos documentos, dos balancetes, não estão completos. Isso virou um inquérito do Ministério Público. Esta semana eu fui procurado pelo Promotor, para saber se eu tinha recebido os documentos, eu não recebi todos os documentos, vieram documentos faltando. Desses documentos que eu recebi, ficaram faltando as notas fiscais dos produtos e serviços que são comprados, que são realizados pagamentos aqui na Câmara, e isso tem dificultado o trabalho de fiscalização. Aí eu tenho que estar associando, buscando, fazendo pesquisa, ampliar as pesquisas. Então eu estou há alguns meses, trabalhando nisso, e isso tem dado um pouco de trabalho, porque também os documentos que são publicados nos portais aqui, alguns



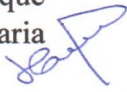
portais contém os documentos, outros, não, aqui da Câmara e do município também, e esses documentos são imagens escaneadas em PDF. A imagem escaneada dificulta o trabalho de auditoria, porque uma imagem escaneada não possibilita a leitura de busca no documento de PDF. Aí isso tem dificultado muito o trabalho, até para a gente trabalhar com ferramentas de auditoria. Se o documento tivesse em PDF, a gente jogaria na ferramenta, e ela faz uma análise, faz uma junção de dados e informações, isso facilita o nosso trabalho. Eu tenho perdido muito tempo com isso. Mas a gente vai fazer e, em breve, eu estarei remetendo uma parte. A gente está dividindo em vários itens, envolvendo categorias. Estarei remetendo também uma cópia para a Câmara Municipal de Patos, outra cópia a gente vai remeter para o Ministério Público, e, outra cópia, a gente vai remeter para o Tribunal de Contas, teremos cópias também para a Receita Federal, teremos cópia também para a Receita Estadual. Mas a gente está fazendo esse trabalho com paciência, com cautela, um trabalho muito bem feito. A gente vai apresentar um primeiro resumo, em breve, por conta da falta de tempo. Então, por conta dessa demanda que eu não estou me dedicando muito às ruas. Os moradores têm procurado muito: 'Josmá, vá à minha rua', mas é porque eu estou perdendo muito tempo com essa questão de documentos. A gente tem que acompanhar também a questão da transparência, a questão dos gastos públicos, porque também é nosso papel. Eu gosto muito de estar nas ruas, os moradores: 'Josmá, vá à minha rua, vá à minha rua', todos os dias tem um bocado de chamado. E eu fico dizendo: não, pessoal, assim que eu vagar um pouquinho a gente vai dar um tiro de visitas às ruas. Eu gosto muito de estar fazendo nas ruas. E aqui trago, mais uma vez, a cobrança sobre a situação da rua Severino Soares. Foi iniciada a pavimentação do pequeno trecho, e hoje já não tinha ninguém trabalhando na Severino Soares. Aquela obra dá para fazer em cinco, seis dias, já vai fazer dez dias que está rolando, já está bem em cima do prazo de conclusão da obra. A gente pontua também a questão da falta de saneamento. Galeguinho da Van trouxe uma pauta importante para o Distrito de Santa Gertrudes, a questão do saneamento, eu tenho batido nessa tecla aqui. Para algumas pessoas pode não parecer relevante, mas é muito importante a questão do saneamento básico na cidade de Patos, em todos os bairros, porque isso é um legado que deixamos, ou podemos deixar, para as futuras gerações. Porque quando a gente não investe em saneamento, a gente vai gastar mais em saúde. Questão de infraestrutura prejudica a infraestrutura, quando a gente faz um pavimento em paralelepípedos, ou em asfalto mesmo, sem saneamento, a água vem, vai fofar, vai infiltrar, vai estourar a galeria ali, galerias artesanais, como tem aqui em Patos, vai ter que derrubar tudo de novo, cavar enfim, é um problema em cima do outro. Então a gente precisa discutir isso. E para concluir, a gente vai cobrar do senhor Prefeito Nabor, que ele envie para a Casa a discussão do Código de Urbanismo da cidade de Patos, que precisa ser discutido, precisa ser atualizado, Vereador Davi, Vereador Júnior, para a gente aprimorar a legislação sobre algumas coisas no funcionamento da cidade. O que a gente pode separar aqui na cidade de Patos, como a gente vai liberar loteamentos, a fiação, obrigar fiação em solo, certos tipos de estruturas públicas serem alocadas para os bairros, tirar do Centro, etc., para que a gente possa organizar o crescimento e desenvolvimento da cidade de Patos, de uma forma mais organizada, com o apoio de pessoas mais técnicas. O pessoal aí, corretores de imóveis, de arquitetura, de engenharia, que possam participar do debate sendo discutido através de audiência pública aqui na Casa Legislativa. A princípio é só isso, Senhora Presidente. Muito obrigado. Deus, pátria, família e liberdade". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Maikon Roberto Minervino**: "Boa noite, Senhora Presidente, a quem faço o meu cumprimento inicial, passo a palavra aos

demais colegas, na pessoa da Vereadora Fátima Bocão. Obrigado, Fatinha, na hora da sua oratória, pela oportunidade de ressaltar a visita do nosso superintendente Elucinaldo com os vereadores. Momento gratificante, reunião bastante produtiva, que conseguimos atender os pleitos da população patoense, em especial do bairro São Sebastião. Venho aqui cumprimentar a imprensa patoense, ao jornalista Higo de Figueiredo, da Rádio Espinharas, sempre que tenho um tempo, escuto seu programa, seus debates. Parabéns, meu irmão, por sua imparcialidade à frente do jornalismo patoense. Venho cumprimentar também o meu amigo Mário Frade, meu amigo Ailton Dias e os demais jornalistas aqui presentes na Câmara Municipal de Patos. Meu amigo Rafa do gás, com quem faço o meu cumprimento. Venho também cumprimentar o pessoal do Serrote Liso, parabéns pela luta de vocês, e o que precisarem de mim, estarei aqui presente, não apenas na função de vereador, mas também na função de advogado, que assim sou. Sem muitas delongas, Presidente, vamos adentrar aqui com os parabéns inicial à Secretária de Educação de Patos, Adriana Carneiro. Ontem, doze vereadores desta Casa Legislativa participaram de mais uma inauguração da Creche Maria Eunice, localizada no bairro São Sebastião. Até brincamos um pouco, Presidente, que se a senhora pudesse realizar sessão ali mesmo, já acontecia, Vereadora Fatinha, porque tinham doze vereadores representando o Legislativo patoense. E quem pode acompanhar, Vereador Décio, a reforma da Creche Maria Eunice, todos ficaram de boca aberta, como a gente chama, Lucinha, todos ficaram sem acreditar, que estrutura magnífica daquela creche! Uma creche que antigamente, Senhora Presidente, tinha apenas a disponibilidade de oitenta e cinco vagas, e com essa ampliação foi para cento e trinta. Quantas famílias, Vereadora Lúcia, não foram atendidas? Então, parabenizo a Secretária Adriana, parabenizo ao Prefeito Nabor Wanderley, ao Professor Jacob, ao nosso Deputado Hugo Mota, e a nossa Deputada Estadual Francisca Motta, por tanto empenho e dedicação à educação patoense. Lembrando, Presidente Tide, que a ali foi feito com recursos próprios do município, sem aquela burocracia indesejável. Além do mais, a rede municipal de ensino conta, hoje, Vereador Jônatas, Vereador Davi, Júnior, Rafael, com mais de doze mil alunos matriculados. São quatro mil alunos na educação infantil, aproximadamente quatro mil e setecentos alunos nos anos iniciais, e três mil e quinhentos alunos nos anos finais. A título de proporcionalidade, vamos arredondar a população patoense para cento e vinte mil habitantes, temos quase 10% (dez por cento) da população patoense matriculada na rede pública municipal de ensino. Por isso, Patos é selo ouro, é selo de compromisso com a alfabetização. E quem diz isso não é o Vereador Maikon, não é a Câmara Municipal de Patos, não é a população patoense, quem diz isso é o Governo Federal com os seus órgãos de pesquisa". Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: Vereador, antes que Vossa Excelência possa iniciar uma outra pauta, eu quero fazer uma parte à fala de Vossa Excelência quando traz, e comemora na Tribuna da Casa, enquanto líder do governo, enquanto vereador deste município, a reinauguração da Creche Maria Eunice Fernandes, localizada no bairro da Vitória, da cidade de Patos. Dizer, Vereador, que, durante o nosso mandato passado, pautamos diversas vezes, aqui nesta Casa, a solicitação para que a Prefeitura de Patos, através da Secretaria de Educação, pudesse apressar a entrega daquela creche. Durante todo o período de vivência próxima daquele povo, a gente tem propriedade de fala, Vereador Maikon, quando diz da necessidade da população que o bairro São Sebastião precisava. Aproveitando a deixa de Vossa Excelência, eu conversava com o Prefeito Nabor, com a Secretária Adriana, para que a gente pudesse ampliar o número de vagas em berçário na zona leste da cidade de Patos. Sabemos que a única creche que oferece vagas para berçário é a Creche Maria Eunice Fernandes. Nós sabemos que o número é reduzido porque tem toda uma atenção,

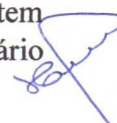
tem todo um aparato de cuidado para com as crianças. E a secretária me dizia que a Creche Maria Eunice tem muito terreno ainda, e que pode fazer mais salas de aula, para que a gente possa acomodar ainda mais a parte de berçário para atender a demanda do nosso amado bairro São Sebastião. Então, Maikon, de fato, é um momento comemorativo, é um momento festivo. A gente sabe que a Casa, que estava acomodando a creche, não era uma casa que oferecesse qualidade para as nossas crianças. E a partir do momento dessa entrega, a partir daquele momento que o Prefeito Nabor, junto com a Secretária Adriana, entrega salas qualificadas, salas bem estruturadas, com certeza as nossas crianças continuaram sendo muito bem cuidadas na zona leste da cidade de Patos, no que diz respeito à educação infantil. Então, aqui eu parablenizo Vossa Excelência pelo discurso na noite de hoje. Agradeço porque, enquanto representante da zona leste, a gente tem que comemorar, sim, esse momento grandioso, que a nossa cidade recebia na manhã de ontem. Dizer que essa multiplicação em vagas é importante, Vereadora Lúcia, Vereadora Fatinha, Vereador Jônatas, Vereadora Fofa, mas a gente precisa de mais. A gente precisa que mais salas sejam construídas, a gente precisa que mais berçários sejam abertos, porque a nossa demanda, segundo o IBGE, a zona leste da cidade de Patos, o bairro São Sebastião, é o maior bairro populacional da cidade de Patos. Então, a gente precisa sim dessa atenção, e, com certeza, com a sensibilidade de Adriana e do Prefeito Nabor, nós teremos sim, novas oportunidades de cobrir toda a demanda da zona leste da cidade de Patos. Muito obrigado, Vereador". Retornando ao seu pronunciamento, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Tranquilo, Vereador. Estende-se minha palavra aos demais, sempre que eu estiver na Tribuna, se algum vereador tiver algum questionamento, alguma dúvida, sempre será concedido aparte, porque aqui estamos para debater. E se é em prol do povo, Décio, temos que debater não apenas como líder do governo, mas com toda esta Casa legislativa. Concluindo, Vereador Ítalo, o seu raciocínio, eu pude fazer uma visita às salas da creche, juntamente com alguns vereadores, e percebi a estrutura, todas as salas devidamente climatizadas, merenda de qualidade fornecida para todos os alunos. E em conversas, ontem, com o Prefeito Nabor Wanderley, com Adriana, até o calçado das crianças será disponibilizado. Então, hoje, a rede municipal de ensino de Patos oferece aos alunos não apenas o ensino selo ouro de qualidade, mas todas as condições possíveis para que essas crianças possam estudar e, principalmente, que os pais possam deixar as crianças em suas creches, nas escolas, e irem trabalhar sem qualquer dificuldade, se alimentaram, se trocaram suas fraldas. Porque tudo hoje é oferecido na rede municipal de ensino, desde o fardamento, ao casaco, a troca da farda e, agora, o calçado; mais de doze mil pares de calçados, em breve, serão entregues pelo Prefeito Nabor Wanderley e pela Secretária Adriana Carneiro. Então aqui deixo os meus parabéns para essa gestão competente e que mostra serviço e, principalmente, trabalho pela população patoense. Temos hoje Projetos do Executivo, em sua totalidade de quatro Projetos, Projetos nº 11, o nº 12, o nº 13 e o nº 14, será discutido em posterior, na discussão dos Projetos, mas já trago aqui para vocês a mensagem do Executivo, que devemos aprovar esses Projetos. São projetos que irão beneficiar a população patoense, em especial, a rede municipal de ensino, com o programa PAI, onde esse programa é de extremo conhecimento que mudou a vida das pessoas de Patos, principalmente para aquelas mães que têm seus filhos matriculados na rede municipal de ensino, o quanto o cartão PAI é fundamental para essas famílias. Então, hoje, vamos discutir sobre o cartão PAI, vamos discutir sobre o REFIS, que quantas e quantas pessoas não esperam esse REFIS? Então são pautas importantes que vêm aqui para beneficiar e, principalmente, Presidente Tide, para que a população de Patos possa olhar para a gestão com bons olhos e ver que estamos trabalhando pelo povo.



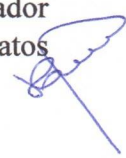
Não apenas o Executivo, Presidente, mas quando esta Casa Legislativa aprova uma lei, que beneficia a população, aqui está a representatividade de povo, porque, se nós aprovamos foi porque o povo nos escolheu para estarmos aqui os representando. Então, essa é a minha fala. Quero finalizar, desejando mais uma vez um abraço para minha família, para a minha esposa, para a minha mãe, cumprimentar os demais colegas vereadores. Muito obrigado, Presidente”. A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 11/2025 – DISPÕE SOBRE A DESAFETAÇÃO E TRANFERÊNCIA DE IMÓVEL DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Continuando aqui o debate. Eu tinha feito uma questão de ordem, Presidente, sobre a questão do Diário. Ontem eu imprimi o Diário, e essa matéria não estava disponibilizada no site. O artigo nº 110 do nosso Regimento Interno diz que as matérias só podem ser apreciadas e votadas se publicadas com, no mínimo, vinte e quatro horas em Diário. Aí, assim, a gente tem um estupro regimental, com todo respeito. Isso aqui a gente tem de seguir a lei e a regra, se não vai virar uma balbúrdia isso aqui”. A Senhora Presidente disse: “Vereador, Vossa Excelência viu que o Diário estava pronto”. O Vereador Josmá Oliveira contrapôs: “Não, Presidente, o que vale não é o Diário que está no meu WhatsApp, não é o Diário que está no seu, o Regimento Interno diz que é o que foi publicado. E o que foi publicado, eu estou com ele aqui na mão, e ele não tem a apreciação dessa matéria, Senhora Presidente, a senhora sabe disso. Eu vi no seu celular, tudo bem”. A Senhora Presidente disse: “Não no meu, do Diretor”. O Vereador Josmá Oliveira prosseguiu dizendo: “Tudo bem, Presidente, o celular que a senhora me mostrou, do Diretor, de fato tem um PDF lá, mas o que vale para cumprir o Regimento Interno desta Casa, a lei, no caso, é a publicação em site oficial, em caso da Câmara, ou na imprensa. Inclusive, alguns profissionais de imprensa, que eu divulguei ontem, o Diário, eles têm cópias, que é essa cópia que eu estou aqui, sem essas matérias, Senhora Presidente. Então, a gente tem que seguir a lei, porque, senão, vai ficar difícil desse jeito, Senhora Presidente. Aí eu gostaria de saber da senhora qual a sua resposta para a minha questão de ordem, antes da gente discutir a matéria, se a gente for prosseguir”. A Senhora Presidente disse: “No caso, eu gostaria até de ver esse seu Diário, porque confesso que eu não vi. E eu vi, sim, o Diário que Vossa Excelência, que nós mostramos ao Diretor. Por gentileza, poderia me passar aqui?”. o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “No caso, é o item: ‘leitura e pauta para ordem do dia, discussão em primeira votação’. Se a senhora prestar atenção, Senhora Presidente, aí não tem o Projeto de Lei nº 11, de autoria do Executivo. E aqui, senhores, eu não quero nem entrar no mérito, eu não estou discutindo o mérito, não. O mérito a gente vai apreciar depois. Eu estou só cobrando o cumprimento do artigo nº 110 do nosso Regimento Interno. O nº 11 não está aí, o nº 12 não está, o nº 13 também não está e o nº 14 não está. Estão no Diário, publicado com vinte e quatro horas, segundo o artigo nº 110, somente as matérias de autoria do Legislativo, Senhora Presidente. Aí eu lhe pergunto: qual o Diário que vai prevalecer, o que foi publicado ontem ou o que foi atualizado no site, depois? Obrigado”. A Senhora Presidente disse: “Vereador, como Vossa Excelência viu, o Diário que o Diretor mostrou, às dezesseis horas e onze minutos. Por favor, Bosco, mostre o Diário aos vereadores, onde o Diretor recebeu, às dezesseis horas, o Diário, que eu faço questão de ser conferido. Então, para a correção dos Diários, para saber se estão corretas, as matérias, eu confio em nosso Diretor, em ele fazer a correção. Então, por gentileza, eu gostaria que Bosco mostrasse aos demais vereadores o Diário que Aldo nos enviou. Então eu gostaria



que vocês olhassem se realmente estavam aí essas matérias”. O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de solicitar de Vossa Excelência, com todo o respeito ao Primeiro Secretário, de fazer a leitura do artigo nº 110 do nosso Regimento”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu queria só deixar claro que eu me recuso que o Diretor desta Casa me apresente algum documento, até porque a gente conhece a seriedade do Diretor desta Casa e, para mim, a palavra dele basta. Muito obrigada”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Senhora Presidente, venho reiterar a conduta da Vereadora Nadir, Bosco é um servidor de uma índole impecável, um homem público. E se for mais além, Bosco, emita uma certidão, coloque no gabinete para provar a sua índole. Você é um homem de bem, e jamais você iria fazer isso com o Diário, com uma matéria tão boba, Vereador Josmá. Isso é o meu posicionamento, na pessoa jurista. Bosco é um homem de fé pública, e ele, na pessoa de fé pública, servidor público, independentemente se ele é contratado ou efetivo, ele tem fé pública. Então, Senhora Presidente, eu me acosto às palavras da Vereadora Nadir”. A Senhora Presidente disse: “Que conste em ata que o nosso Diretor, às dezesseis horas e dezoito minutos, recebeu o Diário, através do WhatsApp, de Aldo, que é quem faz o Diário da Câmara. Então o Diário está constando todos os Projetos nº 011, do Executivo, nº 012, nº 013, nº 014/2025, do Executivo. Então, como pode um Diário que veio para correção, não constar no site os demais? Isso é tão estranho, porque o diretor fez a correção e está aqui. Diretor Bosco, você autoriza os demais vereadores verem o Diário. Por gentileza, mostre aí, porque o nos passa é essa estranheza, como é que às dezesseis horas o diário constava todas as matérias, e o Vereador alega que no site não constava”. Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, primeiro eu quero me acostar à fala da Vereadora Nadir, que, com a ausência com a ausência do Vereador Sales, é a vereadora com maior número de mandatos nesta Casa. Então, Vereadora Nadir, primeiramente parabéns a Vossa Excelência. Concorde plenamente na sua fala, não me interessa, Senhora Presidente, olhar o celular de Bosco. Até agradeço a gentileza de vocês de quererem mostrar. Só que não precisa, Vereador Jônatas, porque ontem eu saí desta Casa, juntamente com a Vereadora Lúcia, com a Vereadora Brenna, mais de duas horas da tarde, preparando os pareceres de todos os Projetos que estão em pauta para votação na noite de hoje, e também dos Projetos que foram arquivados. Todos os Vereadores que tiveram Projetos arquivados, foi conversado com cada parlamentar, e os Projetos que foram retirados de pauta da comissão, também foi conversado com cada parlamentar. Então os Projetos foram entregues a Vossa Excelência antes das três horas, e Vossa Excelência estava ali o tempo todo ligando, o tempo todo com pressa pra que a gente entregasse dentro do horário pra que a senhora fizesse a publicação do Diário. E esse Diário realmente foi confeccionado ontem à tarde, porque nós tivemos todo um cuidado de entregar dentro do prazo, não é verdade, Vereadora Lúcia, Vereadora Brenna? Nós estávamos aqui, e ficamos inclusive sem almoçar, pra honrar com nossos compromissos com o parlamento. Diante de todo esse fato, senhora presidente, e diante de toda essa exposição, que se faz necessário trazer para que os presentes, esta Casa, os vereadores, e também fique registrado em Ata a nossa fala, eu tenho certeza que foi sim feita a publicação. Mas mesmo que, por ventura, a senhora se sentisse insegura juridicamente, diante do fato, a senhora tem que entender que o plenário é soberano. E com relação a pauta de votação, se por algum motivo for questionado, a senhora coloque o plenário para votar, nós somos soberanos para decidir se vota ou não vota. Mas eu tenho certeza que foi publicado. Mas eu estou falando se a senhora quiser ficar respaldada, a senhora tem sim o direito, e tem a prerrogativa, enquanto presidente, de colocar para que o plenário



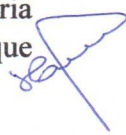
delibere se a gente vota as pautas do Executivo, ou se a gente não vota as pautas do Executivo. Quem vai decidir isso é a senhora, enquanto presidente da Câmara, não sou eu como membro, como vereador, juntamente com os meus colegas. Agora isso é tão somente um adendo que eu faço para que a senhora fique respaldada, e que a senhora tenha segurança para que a gente vote aqui, Vereador Décio, Projetos de tanta relevância para a cidade de Patos. Então, era somente isso pra fazer parte da discussão. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu absolvo, eu entendo a colocação de todos os pares, mas eu só gostaria de reforçar que o objeto do debate não é o diretor da Casa, o objeto do debate é o artigo 110 do Regimento. Não tem nada a ver Bosco, eu tenho o maior respeito por ele. Só finalizando, senhora presidente, eu tenho certeza, Vereador Ítalo que Vossa Excelência fez seu trabalho com presteza, inclusive me ligou ontem, pra me ajudar numa questão de uma matéria minha, eu lhe agradeço demais.” A Senhora Presidente indagou: “Que horas Vossa Excelência concluiu esse diário?” O **Vereador Josmá Oliveira** respondeu: “Imprimi por volta das dezoito e cinquenta, dezenove horas. Só pra concluir, eu tenho certeza que o Vereador Ítalo, com os demais pares concluíram o seu trabalho na CCJ, mas isso ainda não é a discussão do debate, a discussão é o Artigo 110, e o plenário não pode atropelar o Regimento. Lei Orgânica e Regimento Interno não podem ser alterados aqui em tempo de execução, tem que ser respeitado, senhora presidente. Mas eu sou minoria aqui, se vocês quiserem atropelar, aí é com vocês. Encerrei o assunto, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Esse Projeto que está em discussão aqui, meus senhores, minhas senhoras, que assistem, primeiramente ele não era nem pra estar sendo discutido hoje, porque ele não foi publicado com vinte e quatro horas, porque até então ia botar um carro de som na rua, divulgando isso pra o povo de Patos atentarem o que está sendo feito aqui. Essa matéria foi rejeitada, alguém me corrija se eu estiver errado, se foi em 2023, ou se foi em 2022, esta Casa reprovou duas ou foi três vezes essa matéria. Essa matéria em discussão, a matéria nº 11, de autoria do senhor Prefeito Nabor Wanderley, trata-se, em resumo, da doação de um terreno, o terreno do Fórum, ali no centro, que para o senhor e a senhora que não sabem, aquele terreno pertence ao município de Patos, não pertence ao TJ, não pertence ao Estado, desde quando foi construído, salvo engano, nos anos setenta, sessenta, emprestaram e foi construído daquela forma, naquele local. Aquele terreno está avaliado em cerca de dez milhões de reais. Não tenho nada contra o TJ, nós temos excelentes magistrados aqui, a maioria de mulheres fantásticas, aqui não é a discussão disso, nós estamos discutindo o terreno, não podemos confundir uma coisa com a outra. Tanto o TJ, que é uma instituição separada do governo do estado, e tem sua autonomia e seus recursos, ele tem recursos para adquirir terrenos em localidades bem mais privilegiadas aqui na cidade de Patos. E nós precisamos discutir aqui se esse tipo de estrutura cabe bem no centro da cidade, não tem nem estacionamento, essas coisas etc. E aqui eu vou dar o exemplo da questão do Ministério Público, o Ministério Público ocupava aquele espaço por traz da Prefeitura, não tinha estacionamento, era um negócio apertado. E está na hora de discutir que o Fórum deve ser construído nos bairros mais próximos, na alça perto, do rodo shopping, na BR, para facilitar o acesso e a questão da acessibilidade, pra onde você estacionar o seu veículo, Vereadora Nadir e etc. Então aquele terreno ali vale cerca de dez milhões de reais. Eu divulguei terça-feira, quando foi protocolado aqui, a presidente encaminhou, e, de fato, ela encaminhou as matérias, a discussão não foi essa. Eu encaminhei para os corretores de imóveis, pessoas que são profissionais da área e têm conhecimento técnico, eles acham um absurdo a doação desse terreno. Por que, Vereador Josmá? É birra de política? Não, não é birra de política, é porque o município de Patos



paga muitos alugueis de imóveis, muitos deles não são nem utilizados, estão parados, obsoletos. E aquela estrutura no centro da cidade de Patos vale dez milhões, no mínimo, e dez milhões faz falta para o povo de Patos. É um absurdo fazer a doação do patrimônio do povo de Patos, patrimônio público, obtido através de impostos suados e sofridos do povo de Patos, pra doar pra quem quer que seja. É um absurdo isso. Aí vem esse negócio, atropela o Regimento, vai votar na calada da noite, desse jeito, sem ninguém divulgar, sem ninguém saber, que é pra o povo não vim protestar. Isso é um absurdo! Não tenho nada contra ninguém, mas o município de Patos não tem condições de estar doando terreno de dez milhões a ninguém, pelo amor de Deus! Se o prefeito quer doar, ele doe propriedade dele, essas chácaras que ele tem aí, agora doar terreno dos outros! É bom não é o caba estar doando terreno dos outros aqui? Faça uma consulta pública, faça uma audiência pública, convoque aqui pessoas da área de arquitetura e corretores de imóveis, e faça uma consulta ao público de Patos, se o povo de Patos é a favor de doar o seu patrimônio de dez milhões a quem quer que seja, ao TJ, que tem dinheiro, pra ver o que o povo vai dizer. Faça um plebiscito municipal aqui, o que é que o povo vai dizer. 'A gente não quer doar não, senhor prefeito'. Isso é um absurdo, minha gente, com todo respeito. Ninguém venha dizer o contrário, porque não tem isso, não cabe, é desprovido disso aqui. Isso é um absurdo! Aí vão votar agora aqui à toque de caixa, na calada da noite, atropelando tudo, doando o patrimônio do povo de Patos. Aí fica pagando alugueis caríssimos, como tem pagando aluguel de cinco mil reais de espaço, lá no Jatobá, para escola. Aí vai doar terrenos de dez milhões? Por que não faz uma permuta com o Estado? faça uma permuta, mas não pode doar. Será que dez milhões dar pra servir pra fazer alguma coisa, pra construir alguma coisa para o município de Patos, ou não dar? Dar sim, dar pra construir casa, dar pra construir creche, dar pra construir UBS, dar para pavimentar um monte de rua. Meus senhores e minhas senhoras aqui, por favor, isso é um absurdo. Faça uma pesquisa, pra ver se o povo quer doar. Então, senhora presidente, eu voto contra essa matéria, isso é um grande desrespeito ao povo de Patos. Poucos municípios do estado, pegue o que estiver melhor nas finanças, ninguém tem condições de estar doando dez milhões não, meu amigo, para os outros, assim não. Ninguém tem dinheiro sobrando assim não. Doar negócio dos outros é muito bom, não é? Veja a quantidade de contrato de alugueis aqui, que o município paga. Ali daria pra fazer o quê? A Secretaria de Saúde ali no centro. É vinte mil reais o aluguel da secretaria, do prédio da SEUDÃO. Será que daria pra usar aquele prédio, ali no centro, pra o povo ser bem atendido? Daria para construir uma escola, um centro administrativo ali, pra ficar mais próximo da população. Então esses são os meus argumentos, eu voto contra, porque eu não vou votar contra o povo de Patos não, meu Deus. É um absurdo isso, minha gente! Mas eu vou esperar alguém me convencer o contrário aqui, se me convencer através de argumento, eu mudo o meu voto. Mas isso aqui é uma tapa na cara do povo de Patos. Dez milhões, tome aqui dez milhões do povo de Patos, patrimônio do povo de Patos. Isso é um absurdo, total absurdo. Nós temos outros terrenos na periferia, nós temos, doem esses! Aí vai doar o mais valioso? Eu acho que é o terreno mais valioso que o município tem, aquele e o da Prefeitura. Então, senhora presidente, esses são os meus argumentos. Obrigado." Com a palavra, **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora presidente, sem intensão alguma de mudar o voto do Vereador Josmá, eu gostaria apenas de justificar o meu voto favorável a esse Projeto. Na verdade, Vereador Josmá o Prefeito Nabor Wanderley acerta quando manda para esta Casa esse Projeto de Lei, que Vossa Excelência diz que está doando. Vossa Excelência foi infeliz quando Vossa Excelência diz que ele está doando um terreno que tem o valor de dez milhões. Eu acho que Vossa



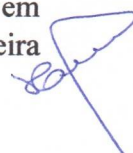
Excelência não pensa na grandiosidade que é a prestação de serviço do Tribunal de Justiça na cidade de Patos. Não só na cidade de Patos, mas eu quero falar de Patos. Quando o Prefeito Nabor manda para esta Casa esse Projeto, eu tenho certeza que ele manda, e eu, Vereadora Nadir, irei votar em reconhecimento ao trabalho do Tribunal de Justiça na cidade Patos. Esse terreno já pertence ao Tribunal de Justiça, de direito, ainda não reconhecemos através de Lei, de forma oficial, mas a gente sabe pela prestação de serviço que o Tribunal de Justiça tem em nossa cidade, ele já tem o merecimento de receber essa doação. Doação que, quando Vossa Excelência diz que não é ao povo patoense, que o povo de Patos perde, como o povo de Patos perde se esse terreno está sendo doado ao Tribunal de Justiça, pelo trabalho que o Tribunal de Justiça presta ao cidadão patoense? E não só de Patos, mas de Patos e região. Isso é conquista, Vereador Josmá. O que nós vamos fazer nessa Casa, hoje, é o reconhecimento ao trabalho de homens e mulheres de bem, que todos os dias saem de suas casas para se dedicar à sociedade. A gente pode aqui, senhora presidente, mesmo que se trata de um Projeto que doa um terreno, que o Vereador Josmá nos passa a informação que tem um valor de dez milhões, e quanto vale o trabalho que o Tribunal de Justiça presta à nossa cidade há anos? Quanto vale o trabalho que o Tribunal de Justiça presta à sociedade patoense? Não nos custa trazer esse reconhecimento. Quando a gente vota esse Projeto, a gente respeita a harmonia que está na Constituição, que nós somos poderes independentes, mas que precisamos trabalhar em harmonia. Nós precisamos ter essa harmonia em reconhecimento ao trabalho do Tribunal de Justiça, nós precisamos reconhecer, por mais que Vossa Excelência diga que o terreno é um terreno que pode ser pequeno, mas a gente sabe que aquele terreno consegue dar ao cidadão patoense o que nós temos de maior dificuldade, e quando eu falo isso eu falo da dificuldade, como profissional de saúde, que o SUS vive, que é em relação ao acesso. Será que todo cidadão patoense dispõe de carro, de moto, para transitar pela cidade? O Fórum funciona no centro de Patos, é histórico, ele não pode sair dali. Se você perguntar hoje, em qualquer bairro de Patos, seja bairro nobre, seja periferia, o senhor sabe onde funciona o Fórum de Patos? Ele diz: 'sei, no centro da cidade'. Então hoje todo cidadão sabe onde funciona o Fórum de Patos, e sabe que é bem mais fácil para o cidadão ter acesso ao Fórum, continuando no local que estar. E tem está dizendo que tem condições de ser construído ali, melhorar e ampliar aquela estrutura, é de fato um estudo que foi feito pelo Tribunal de Justiça. O que nós estamos fazendo aqui é reconhecendo o trabalho que o Tribunal de Justiça tem em Patos. Então, enquanto mulher, presidente Tide, pra mim, é uma satisfação poder contribuir com o Poder Judiciário, é assim que a Constituição manda. A Constituição não diz que a gente tem que ter um pé de guerra e julgar que estamos doando, 'ah, está doando um terreno, no valor de dez milhões, para o Tribunal de Justiça, que tem condições'. Em nenhum momento eu não vi, se Vossa Excelência viu, Vereador, uma justificativa do Tribunal de Justiça dizendo que não tem condições de comprar, de construir o Fórum em outro local. Muito pelo contrário, eu tenho certeza que eles estão pensando exatamente como nós estamos pensando. O Fórum já funciona naquele local, é algo histórico. E já pensando principalmente no acesso do cidadão, e não é na Vereadora Nadir nem no Vereador Josmá, é no povo mais carente, que muitas vezes não dispõe de dinheiro pra pagar um uber, que muitas vezes não dispõe de recursos para conquistar seu próprio carro. É isso, eu tenho certeza, sem falar na história. Quando a gente vota esse Projeto, a gente aqui revive a história que construiu a doutora Maria das Graças Moraes Guedes. E como mulher, eu preciso trazer o nome das mulheres. Tenho todo respeito aos grandes homens que trabalham no Fórum de Patos, mas eu queria senhora presidente, dedicar o meu voto em reconhecimento ao trabalho das mulheres que



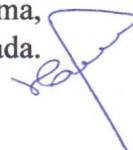
passaram pelo Fórum de Patos, e as mulheres que estão até hoje desenvolvendo um grande trabalho. Então, doutora Graça Moraes Guedes passou pelo Fórum de Patos, por aquele local, Vereador Josmá, que hoje nós estamos doando. Doutora Fátima Maranhão, que esteve à frente do Tribunal de Justiça, como presidente, com certeza ficará feliz, eu acredito, me desculpe se eu estiver errada, mas é um reconhecimento ao trabalho daquela grande mulher que esteve à frente da presidência do Tribunal de Justiça. Doutora Isabela merece esse reconhecimento, por mais que ela não nos peça isso. Mas eu quero ter a liberdade para votar em reconhecimento ao trabalho que ela brilhantemente desenvolve no Fórum de Patos. Doutora Anne Hilário, doutora Vanessa e doutora Jacileide, que são mulheres, Vereador Josmá, que abrilhantam o trabalho do Judiciário com compromisso, com seriedade. E isso é extensivo a todas as autoridades que estão ali. Então, quando eu voto doando o terreno do Fórum, eu voto em reconhecimento ao trabalho de proteção que 7ª Vara tem pela criança e o adolescente. Eu estou doando este terreno às crianças que são vítimas, muitas vezes, de violência, de vulnerabilidade, e que precisam procurar, através de suas famílias, o Fórum de Patos. A Prefeitura não está doando o terreno de dez milhões, como Vossa Excelência diz, a qualquer serviço, minha gente, não é qualquer serviço, é um serviço sério, é um serviço grande, é um serviço que honra a nossa cidade, é um serviço que merece. Isso é merecimento, Vereador Josmá, isso é merecimento. A gente precisa reconhecer o trabalho que o Tribunal de Justiça presta em nossa cidade. E se de repente nós temos a informação que eles conseguem ampliar aquele local, seja através de uma edificação, primeiro e segundo andar, eu não estudei pra isso, mas eu tenho certeza, Vereador Josmá, que eles vão saber trabalhar muito bem naquela área. Hoje eu tive a oportunidade, senhora presidente, de ir ao Fórum de Patos, participar de uma audiência, na condição de testemunha, e eu vi aquela grade que foi colocada, a proteção, a segurança, que eles precisam senhora presidente. O nosso Poder Judiciário precisa de segurança. Está aqui o Vereador Rafael, ele sabe que as autoridades que trabalham na segurança pública, muitas vezes, são muito expostas, Vereador Rafael, Vossa Excelência sabe disso e demais membros da segurança pública. Então a gente precisa. Reconhecimento, ele não pode vim apenas com palavras, reconhecimento tem que vim com atitude. Eu sei que o Prefeito Nabor pode precisar desse local para outro equipamento do governo, mas ele não está abrindo mão. Vamos supor que ali funciona a secretaria de saúde, e ele estava retirando. Não, ele não está fazendo isso, a localização do Fórum já é algo histórico em nossa cidade, ele só está trazendo para esta Casa o Projeto de Lei para oficializar. Até porque já existe documento que o Tribunal de Justiça pode usar aquele terreno pelo o tempo que lhe convier. O que eles estão querendo, essa doação que está sendo feita é pra que o Tribunal de Justiça possa investir e ampliar aquele local, senhora presidente. Então, eu quero dizer aqui, Vereador, que não é minha intenção, acredito que não vou convencer Vossa Excelência, também não tenho a intenção, até porque aqui eu só respondo pelo meu voto. Então quando Vossa Excelência chama a atenção da sociedade, enquanto Vereadora, eu preciso prestar contas à sociedade de Patos porque estamos doando. Estamos doando este terreno para que ele continue prestando o serviço que presta, com qualidade, no centro da cidade, para seu Antônio, para dona Maria, principalmente para as famílias menos favorecidas que, muitas vezes, não têm dinheiro para pagar um uber e se deslocar para um local mais distante. Então nós queremos dar a garantia de que o Fórum de Patos irá permanecer no centro da cidade, prestando o serviço de qualidade que sempre prestou. Muito obrigada, senhora presidente.” Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, antes entrar no mérito da discussão, eu gostaria inicialmente de parabenizar a Vereadora Nadir pelo pronunciamento. Vereadora, Vossa Excelência está de

parabéns. Senhora Presidente, tratando exatamente da pauta, e já entrando no mérito, eu também eu quero que fique claro aqui, antes de iniciar a minha fala, que também eu não estou aqui para tentar convencer o Vereador Josmá, como ele diz que estava aguardando um vereador, ou os colegas vereadores o convencerem a mudar o posicionamento dele de ser favorável a matéria em pauta. E não é Vereador, data vênha, com todo respeito a Vossa Excelência, não é o meu intuito nesse momento. Mas eu não poderia senhora presidente, deixar de trazer, para ficar registrado nos anais, aminha posição o que diz respeito a esta matéria tão importante, que outrora a gente já esteve aqui votando, Vereadora Nadir, e que infelizmente esta Casa, eu não vou dizer que agiu de forma errada, mas eu vou dizer que esta Casa agiu de forma equivocada, quando rejeitou, lá atrás, a aprovação dessa matéria tão importante. Dizer que o serviço prestado pela Comarca de Patos, pelo Fórum de Patos, é um serviço de grande relevância, é um serviço, Vereadora Nadir, que diante de tudo que a senhora trouxe, eu resumiria tudo isso em uma palavra chamada: essencial. É um serviço essencial para a vida em sociedade. O povo de São Mamede sabe o quanto sofreu com o fechamento da Comarca de São Mamede, e foram transferidos os processos para a cidade de Patos. E só sabe disso quem passa ou quem vive essa realidade. Quantas cidades no nosso Estado não têm Comarca própria, e precisam se deslocar para outros municípios para ter um serviço, e esses jurisdicionados que ficam à mercê de um serviço que é essencial. Nós sabemos a importância depois do judiciário. E aqui eu quero cumprimentar a doutora Mayres, a doutora Brenna, são advogadas que trabalham na Comarca de Patos e sabem da importância desta Comarca. Nós sabemos a luta, Vereadora Nadir, em outrora, que foi pautada na cidade de Patos, quem não se lembra disso? A luta que a OAB pautou nesta Casa em defesa da permanência da Justiça Federal na cidade de Patos. Uma cidade que é a terceira maior cidade do Estado da Paraíba, e nós não fazemos esse trabalho de aprovar esse Projeto de Lei. E aqui nós estamos abrindo mão, como trouxe aqui o Vereador Josmá de um bem avaliado em dez milhões de reais. Aquela construção nunca teve um real da Prefeitura de Patos, a construção do prédio foi feita pelo governo do estado, ali funcionava a Escola Rio Branco. E logo em seguida, da saída da Escola Rio Branco, foi instalado o Fórum de Patos naquele prédio. Então o terreno é de propriedade do município, hoje, por falta de reconhecimento mesmo, que já deveria. Nós estamos aqui corrigindo, de forma justa, fazendo justiça, aquele Fórum, que tem prestado realmente um relevante serviço à cidade de Patos. A Prefeitura de Patos nunca colocou um real no prédio do Fórum, nunca sequer, uma pintura nunca foi feita ali com o dinheiro azul e branco do nosso município. Nós temos ali magistrados que prestam grandes serviços ao nosso município. E aqui eu vou citar uma juíza que eu acredito que quase toda história dela, e eu tive a honra de homenageá-la com o título de cidadão, nesta Casa, que é Ana Hilário, que tem um serviço excelente na Comarca de Patos. Juíza Doutora Izabela, doutora Ana Hilário, doutora Joscileide, doutora Vanessa, doutor Luiz Gonzaga, doutor Emanuel, que agora se encontra na Vara de Garantias, tantos juízos que prestam serviços de grande relevância. A cidade de Patos hoje é Terceira Entrância, reconhecida pelo Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, então esse serviço é um serviço essencial, e toda a população, a vida em sociedade, precisa da presença do Poder Judiciário, e de forma acessível, de forma essencial, para que a gente possa ter uma vida plena e uma vida com dignidade. Então, eu peço a compreensão desta Casa, eu tenho certeza que, muitas vezes, se a população, em algum momento, se coloca contra, é porque de fato a população precisa, e precisava estar aqui na Câmara para ver a discussão de alto nível que esta Câmara vai fazer na noite de hoje, em um Projeto tão relevante. O Prefeito Nabor está de parabéns. E nesta Casa o meu voto é sim, em função de um serviço essencial que o Poder

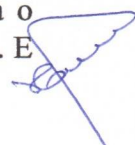
Judiciário presta à cidade de Patos. E, com certeza, esta Casa vai fazer justiça, e nós queremos na noite de hoje, aprovar em primeira votação, concedendo a titularidade do terreno do Fórum de Patos ao Poder Judiciário. Eu me sinto orgulhoso de estar nesta Casa, daqui a quatro anos posso não estar aqui, mas meu nome estará escrito sim, como um vereador que apoio a causa e que votou para que o Poder Judiciário se tornasse o titular da escritura do terreno, onde hoje é localizado o Fórum de Patos. Não tem lugar melhor, não tem lugar mais acessível, não tem lugar mais próximo do povo, porque o Fórum está realmente no coração da cidade de Patos. E é com esse sentimento que, na noite de hoje, o meu voto é sim pela aprovação do projeto. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Mais uma vez, Senhora Presidente, boa noite aos pares e as pessoas presentes aqui no auditório. Senhora Presidente, antes de adentrarmos no mérito da matéria, na pessoa de jurista que sou há quase oito anos, advogado aqui na cidade Patos, eu fico muito gratificado como debate, Vereador ítalo, quando se tem ideias. Na última fala do Vereador Josmá, na última terça-feira, ele usando a tribuna, falou que aqui é o parlamento, é o parla, não é isso, Vereador? É justamente é o que estamos fazendo aqui hoje, Senhora Presidente, senhores ouvintes, que nos escutam no Youtube, pela TV Câmara. Esse diálogo é de fundamental importância para, de fato, a população patoense saber o que de fato estamos votando aqui, Vereador Júnior. Nós não estamos votando aqui, senhores, a doação de um prédio para o Poder Judiciário do Estado da Paraíba, nós não estamos aqui doando uma porta, uma cadeira, um ar condicionado, uma pintura, um telhado, computadores. Não! O que nós estamos doando é um terreno limpo, conforme a matrícula escriturada no cartório Carlos Trigueiro, estamos doando um terreno. Existem algumas colocações: ‘o Prefeito está doando o Fórum’. O Prefeito não pode doar o Fórum, porque o Fórum, a estrutura física não pertence à Prefeitura, o que pertence é o terreno onde ali edificado. Foi edificado por quem, Dr. Maikon, Vereador Maikon? Pelo próprio governo do Estado da Paraíba, em anos atrás. Ali antes funcionava a escola, que hoje é o Rio Branco, igual o vereador Ítalo frisou. Depois da construção da Escola Rio Branco, em mil novecentos e setenta, o governador da época, Ernani Sátiro, fez esse convite, juntamente com o prefeito da época, para que ali funcionasse o Fórum de Patos. Quem é mais antigo aqui, pude conversar com um historiador de Patos, Damião Lucena, ele me retratou que o Fórum de Patos funcionava no anexo do cartório Dinamérico. Então era uma estrutura precária. Ele vendo aquele prédio recém construído, que era a escola Rio Branco, viu no centro da cidade um local onde pudesse receber a população patoense com maior comodidade, com uma maior prestação de serviços, para beneficiar a população patoense, e aí ele homenageou seu pai. Para quem não sabe, Presidente Tide, Miguel Sátiro foi um dos fundadores da cidade de Patos, que era pai quem? De Ernani Sátiro, governador da época. Então, ele disse: ‘já que tem o prédio, que foi construído pelo Estado da Paraíba, não foi pela Prefeitura de Patos, eu construí o Rio Branco, na minha gestão e entreguei, e hoje funciona a Escola Rio Branco, na Floriano Peixoto. Então, eu vou fazer o quê? Vou pegar esse prédio, já que existe a estrutura estadual, e vou criar o Fórum da cidade de Patos’. Então, em mil novecentos e setenta, começou a ser chamado Fórum Miguel Sátiro, que era o pai de Ernani Sátiro. Quando tratamos de desafetação bem, ele vai ser um bem dominical. O que é que quer dizer isso, doutor? É um bem de uso comum da população; não apenas a população patoense, mas a população das cidades circunvizinhas. Eu sou advogado, Presidente Tide, a Comarca de Patos hoje tem mais de quinze municípios que pertencem a Patos, a exemplo de Quixaba, São José do Bonfim, Cacimba de Areia, Passagem, várias cidades que estão aqui em Patos. Patos é uma Comarca hoje de Terceira Entrância. Para quem sabe o que é Terceira



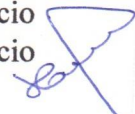
Entrância, é a quantidade de processos que ali são julgados de forma anual e, principalmente, com sua resolutividade. Desta forma, Patos está dando uma resposta de conhecimento e de gratidão ao Poder Judiciário, por tanto que fez. De direito ainda não era do Fórum, mas de fato era. Quem é que chega no Fórum e diz que aquele prédio não irá pertencer ao Poder Judiciário da Paraíba? Ninguém, presidente Tide, porque já está na história de Patos. Aonde você chega, aonde é o fórum de Patos? Todo mundo sabe. Quem não mora em Patos, diz: 'Me encontre no Fórum, não tem perigo de errar, ou você está na praça de táxi ou está nos fundos ou na Pedro Firmino. Então o que nós estamos fazendo aqui nada mais é do que ratificando um direito, este de quem? Do Poder Judiciário. Friso as palavras da Vereadora Nadir, que belas palavras, Vereadora, principalmente no ano de dois mil e vinte e dois, vi até numa reportagem, Presidente Tide, que a senhora participou do livro 'História da Comarca de Patos', feito pela Desembargadora Maria das Graças, e que tem um patoense nesse livro, que é a pessoa de Damião Lucena, com o qual pude dialogar um pouco para poder explicar aos pares a história do Fórum Miguel Sátiro aqui na cidade de Patos. Então, nós não estamos doando o Fórum, não estamos dando, como se fala, nós apenas estamos reiterando o que de fato já pertence ao Tribunal. O Tribunal foi muito sensato em sempre dialogar com o executivo patoense, independente de prefeito, que seja Nabor, que seja outro que o suceda, o Tribunal sempre entendeu que, de fato é meu, mas agora eu preciso ser reconhecido. E hoje aqui nós estamos reconhecendo que de fato tem que estar ali, a população de Patos agradece. Eu sei da dificuldade que é você sair do Mutirão para vir ao Fórum, e é porque é no centro, imagina se fosse no Itatiunga, que um bairro mais distante da cidade. O coração do Fórum é o coração de Patos, é a história de Patos. Então, votarmos Vereador Décio, Vereador Rafael, esse Projeto aqui, hoje, nada mais é de que reconhecer o direito que o Tribunal de Justiça tem sobre aquele prédio. Lembrando, nós não estamos doando um prédio, estamos apenas doando um terreno, conforme escrituração no cartório Carlos Trigueiro, porque sempre que participamos de um debate, nós temos que apresentar provas, e provas concretas. No Tribunal do Júri é assim, você pode chegar aos jurados e tentar convencê-los de toda forma, até porque, cada um tem o seu voto subjetivo. Eu sei que o Vereador tem o dele, eu posso responder pelo meu, você pelo seu, David, mas o debate serve justamente para isso, para que nós possamos entender um pouco do contexto, contexto fato, contexto social e o contexto jurídico. É ilegal fazer isso, Doutor? Não! Porque ali não vai ser um bem que vai ser explorado com venda, com especulação imobiliária. Não! Ali vai ser um bem dominical, de uso comum da população patoense e das cidades circunvizinhas que utilizam a estrutura do Fórum Miguel Sátiro para resolver suas demandas judiciais, dando resposta à sociedade e dando resposta aquela senhora que chega lá e diz: 'Eu quero entrar na justiça, porque faltou medicamento para meu filho', 'eu quero entrar na justiça porque cortaram minha energia'. Então tudo isso é feito e resolvido no Fórum Miguel Sátiro. Então o meu voto é favorável a essa propositura, pelo reconhecimento junto ao Tribunal de Justiça, que tanto fez e faz, não apenas pela cidade de Patos, mas por todo o Estado da Paraíba." Com a palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "Boa noite Presidente, eu gostaria de saudar o plenário em nome de minha advogada Dra. Mayres, que aqui está. Para não ser tão redundante, eu só quero me acostar às palavras da vereadora Nadir. Nadir, você foi cirúrgica, quem tinha dúvidas hoje, neste plenário, entendeu, e se não quiser votar a favor, é porque realmente não quer o bem da população de Patos, o bem daqueles funcionários, porque a gente sabe que hoje o Fórum está sob o uso do Poder Judiciário, então fica o poder judiciário sem poder fazer nenhuma benfeitoria, sem nenhuma reforma, e só quem perde somos nós. Então, pelo bem de todos, o voto é sim, enquanto advogada.



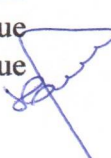
Quantas vezes nós já utilizamos quando eu estava advogando, daquela sala, e a gente ver que o prédio é grandioso, o prédio merece sim ter uma reforma. Até o Fórum de Piancó, Rafael, você viu como é. Foi doado um terreno ao Poder Judiciário, e eles fizeram um Fórum modelo. Então, por que não Patos? Patos, que é a capital do sertão, e que precisa disso aqui também para dar dignidade aos funcionários daquele local. Então o meu voto é sim, e vamos todos votar sim”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 15 (quinze) votos sim e 01 (um) voto não, sendo aprovado em 1ª votação. O Vereador Josmá Oliveira usou da palavra para fazer a sua declaração de voto, citando o artigo 137 do Regimento Interno da Câmara: “Eu votei contrário nesta votação, eu já tinha votado antes. Eu concordo com tudo o que meus colegas falaram aqui, nós temos excelentes juízes, precisa de justiça, tudo isso eu concordo com vocês, mas, no meu ponto de vista, a pauta era doação do terreno. Isso aí eu concordo, eu só não concordo com a doação do terreno, por isso votei contrário. Até então, eu argumentei na minha fala, que o município de Patos poderia fazer uma permuta com outros prédios do Estado, nós temos um grande prédio ali no sacolão, poderia fazer aquela permuta, aquele prédio do estado, e vice-versa. Enfim, eu votei contra porque eu acredito que o município de Patos não tem condições de doar um terreno de dez milhões. Eu respeito os demais pares, o nível está bom, e vamos para o próximo. Obrigado, Presidente”. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 12/2025 – DISPÕE SOBRE O PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FISCAL DE PATOS/PB (REFIS PATOS 2025) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu sempre votei favorável a todas as matérias de Refis aqui, inclusive eu sempre tenho reforçado. Eu voto favorável, Vereador Maikon e demais pares, inclusive eu sou defensor que o prefeito mande para aqui matéria para gente diminuir impostos, para a gente aumentar o desenvolvimento e a geração de emprego na cidade de Patos, porque a quando a gente diminui impostos, o município arrecada mais. nós temos muitos problemas, muitas empresas precisam, e no Brasil os impostos são uma esculhambação, e a gente precisa aprovar o Refis sempre, para dar oportunidade a alguém que teve um problema financeiro e deixou de honrar o compromisso com município. Sempre votei favorável e irei votar favorável a todas as matérias dessa natureza que vier. Obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, somente para justificar o voto, dizer que essa matéria é extremamente importante para a cidade de Patos, porque nós sabemos que no ano passado não houve o Refis, em virtude de ser um ano eleitoral. O último Refis que houve em nosso município foi em dois mil e vinte e três, e estamos exatamente com o ano de vinte e quatro sem ter o programa de Refis, onde a população espera, de forma ansiosa, para poder resolver as suas pendências fiscais junto à Secretaria da Receita da nossa cidade, e recebi inúmeras ligações de pessoas perguntando se o projeto estava em pauta, e é por isso que nós tivemos todo um cuidado e pressa para que esse Projeto fosse votado, em virtude do feriado de carnaval que nós temos às portas, então a necessidade de votar esse Projeto, de apressar, para que as pessoas, o mais rápido possível, tivessem a oportunidade de regularizar com descontos muito bons, que o Projeto traz, as suas pendências fiscais junto à Prefeitura, no que diz respeito ao IPTU e tantos outros tributos, que nós sabemos que existe essa necessidade por parte da população. Então, senhora Presidente, é uma matéria importante e com certeza será aprovada por unanimidade na noite de hoje. Muito obrigado”. Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Boa noite a todos. É um Projeto importante para o município de Patos, onde várias pessoas passaram muitos anos aguardando o Projeto. E



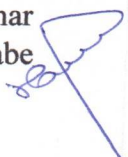
como o Vereador Ítalo falou, no ano passado nós não tivemos o Refis, devido às eleições. Então é um Projeto importante, onde as pessoas possam regularizar os seus imóveis; algumas pessoas que têm imóveis em até cento e dez metros estão isentas dessa regularização de pagar ISS, como também, Emano, a classe dos corretores, os construtores também são beneficiado com isso, essa parte que gera mais empregos não só na nossa cidade, mas no Brasil também. Várias pessoas são beneficiadas, mas o Projeto também contempla o PROCON e a Secretaria de Meio Ambiente, essas duas secretarias, que também entram no Refis. Aqui parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley, por colocar um Projeto desses, logo no início do ano, para que as pessoas regularizem tanto suas casas, como terrenos, e a questão de ITBI, que tem desconto também, então é um Projeto importante para a população patoense. Obrigado, Presidente". Com a palavra, **O Vereador Ítalo Gomes** disse: "Exatamente, Senhora Presidente, eu esqueci Vereador David, de trazer esse detalhe, mas o Refis deste ano é muito abrangente, ele não vai só de encontro com as pendências fiscais da Secretaria da Receita, pois nós sabemos que existem outros tipos de alvarás que são de competência da Secretaria de Meio Ambiente, e tantas outras dívidas que as pessoas têm junto ao PROCON, que também estão dentro do programa de Refis, para que a população possa se dirigir até alguns dos órgãos que estão dentro do Projeto, e sanar Senhora Presidente, as suas dívidas, suas pendências e fazer todo um planejamento de divisão, de parcelamento para que possa caber dentro do bolso da população, e que o município possa também ter o seu interesse contemplado, que é a arrecadação. Muito obrigado". Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Só para ratificar as palavras dos demais colegas, o Vereador Ítalo, Vereador David, Vereador Josmá, esse Refis, Senhora Presidente, deixou a população de Patos ansiosa, inclusive a mim. Eu que tenho meu escritório de advocacia, presto alguns serviços para alguns municípios, e também na figura de pessoa física para pagamentos de meus IPTUs, ISSs, de pessoas física e jurídica. Esse Refis é um super Refis. Em diálogo, mais cedo, com o secretário Marquinhos e Adilson, da Secretaria de Receita, eles falaram que quantas não vão lá quase todos os dias procurar pelo Refis, saber quando será lançado, quando será aprovado. o nosso último Refis, frisado na noite de hoje, foi no ano de dois mil e vinte e três. Em dois mil e vinte e quatro, infelizmente, não pode ser votado porque se trata de um ano eleitoral, e é uma vedação legal, conforme o artigo 73 do nosso Código Eleitoral, no ano eleitoral não se pode fazer qualquer tipo de benefícios administrativos, para que não possa haver interferência no pleito eleitoral. Então, o Prefeito Nabor ficou de mãos atadas, em dois mil e vinte e quatro, mas hoje, em primeira votação, eu peço a todos vocês que votem, Vereador David. Eu sei que uma luta sua na pessoa de construtor aqui da cidade de Patos, principalmente na luta de ITBI, ISS para destravar algumas obras, e esse Refis é de fundamental valia para todos nós, para toda a população patoense. Então, Senhora Presidente, peço que seja aprovado na noite de hoje". colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 13/2025 – ALTERA A LEI Nº 5.542, DE 19 DE ABRIL DE 2021 E REAJUSTA O VALOR DO BENEFÍCIO IMPLEMENTADO ATRAVÉS DO PROGRAMA PAI – PROGRAMA DE ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: "Senhora Presidente, só enfatizar aqui a importância do Projeto de Lei de Nº 13/2025, enviado pelo Prefeito Nabor Wanderley, que altera o artigo 9º da Lei Municipal 5. 442. Só para deixar claro aqui que as mães recebiam um benefício inicial de cem reais, e agora, com alteração dessa lei, as mães irão receber um benefício



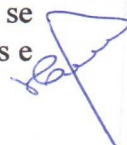
de cento e trinta reais, ou seja, melhorando assim o atendimento para que possam cuidar dessas crianças. O Programa PAI, que é o Programa de Atenção à Primeira Infância, tem feito um trabalho extraordinário na cidade de Patos, cuidando das crianças de até um mês, até vinte e quatro meses, ou seja, dois anos. Quero aqui parabenizar a Secretária de Desenvolvimento Social, Helena Wanderley, e pedir aos demais colegas para que possamos aprovar esse Projeto de muita importância. Muito obrigado”. Com a palavra, o Vereador Maikon Minervino disse: “Para falarmos um pouco do Projeto PAI aqui na cidade de Patos, lembro-me da campanha de dois mil e vinte, que era um dos guias de governo, podemos assim dizer, do nosso Prefeito Nabor Wanderley. Ainda na campanha, ele falava bastante para a população patoense, no ano de dois mil vinte, que se eleito iria criar o programa PAI, Programa para a Primeira Infância do Município de Patos, e eleito, em novembro de dois mil e vinte, logo que chega ao Executivo, Vereador Josmá, remete para esta Casa Legislativa, em abril de dois mil e vinte e um, e foi aprovado por esta Casa Legislativa, e em dezenove de abril de dois mil e vinte e um, a Programa PAI virou uma realidade, Presidente. Programa, que hoje é reconhecido pela população patoense, em especial pela mãe daquele aluno que frequenta a escola do município de Patos. Essa alteração da L criada em de dois mil e vinte e um, vem cada vez mais beneficiar as crianças da rede pública de ensino, passando de cem reais para cento e trinta reais. É um aumento de trinta reais, mas é um aumento significativo, porque cada mãe sabe o quanto o PAI faz diferença, mês a mês, na renda de cada família. Lembrando que esse é um Projeto de dois mil e vinte e, e não de dois mil e vinte e quatro. Então, peço que vocês, mais uma vez, possam aprovar, para que cada vez mais a educação do município de Patos siga avançando”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, também trazer nossa fala em relação a esse Projeto. Dizer que o Programa De Atenção à Primeira Infância, o PAI, como bem disse os vereadores que antecederam a minha fala, é um Projeto de extrema relevância, e só sabe a importância desse Projeto quem realmente está na ponta, as pessoas que realmente precisam dessa distribuição de renda. E há quem diga: ‘Ah, mas é um valor muito pequeno’. Mas é um valor que faz toda diferença para quem não tem. Para quem tem pode até ser Senhora Presidente, um valor pequeno, um valor irrisório, mas para quem não tem é um valor que faz toda diferença no momento da mãe se dirigir até um dos supermercados, que são credenciados a atender o programa, e fazerem a aquisição daqueles alimentos que estão dentro do rol da lista de alimentos que podem ser comprados com esse valor. É bem verdade que nós temos regras a cumprir, esse valor não pode ser gasto de todo jeito. E com esse Projeto, o Prefeito Nabor amplia, traz o aumento de trinta reais em cima do valor que já era pago; deixa de ser cem e passa a ser cento e trinta. Mas é bom que deixe claro, Vereador Jônatas, que o programa PAI não é somente um programa que trabalha essa distribuição de valores, nós sabemos que um programa que a família tem que cumprir algumas regras, desde o peso da criança, junto às unidades básicas de saúde, e tantas outras coisas que o nosso Prefeito Nabor tem ampliado dentro dessa política de proteção à primeira infância. Nós sabemos que todas as secretarias têm obrigações a cumprir, nós sabemos que a Secretaria de Educação tem tido o compromisso no sentido da distribuição de vagas para essas pessoas que são contempladas pelo PAI. A criança que é coberta pelo PAI, que está contemplada dentro do programa, tem a prioridade da vaga na rede pública de educação. Então é um programa extremamente importante, e a nossa cidade, neste momento, aplaude esse grande Projeto do prefeito Nabor, que desde o seu primeiro ano de gestão, quando assumiu a Prefeitura de Patos, em dois mil e vinte e um, já mandava para esta Casa esse Projeto de Lei, que cria o PAI. Então, aqui, na noite de hoje, nós precisamos votar esse Projeto, sabendo que



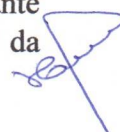
é um projeto que beneficia diretamente às pessoas que mais precisa, a população mais carente, as mães mais humildes e as crianças que necessitam desse olhar diferenciado do Prefeito Nabor, e também desta Casa, porque o prefeito sozinho não consegue, se não tiver o apoio dos parlamentares. Na noite de hoje, eu também peço aos pares que a gente possa estar votando esse Projeto, por unanimidade, e garantindo que essas famílias sejam assistidas pelo poder público da melhor forma possível. Muito obrigado, Senhora Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Francisco Simões** disse: “Primeiro, parabenizar Nabor pelo Programa PAI, tendo a preocupação de quando as mães forem comprar com esse cartão na localidade que vai comprar, eu digo por Santa Gertrudes, logo quando Nabor trouxe o programa PAI, muitas mães de famílias de alunos vinham de Santa Gertrudes pra cá, pagando passagem, às vezes eu pegava os cartões, eu mesmo levava para eles, para eles não pagarem essas passagens, não ter esse gasto. E Nabor se preocupou com a situação, levou o programa PAI a essas pessoas, cadastrou os mercadinhos lá em Santa Gertrudes e, hoje, essas mães compram lá, não está sendo preciso vim aqui para Patos. Então parabenizar o Prefeito Nabor, por essa atitude, pelo cartão PAI, que ele vem trazendo, vem dando certo, e ele vem acertando nessa situação aí. Só isso mesmo, Senhora Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero apenas cumprimentar a Secretária de Desenvolvimento, Helena Wanderley, o nosso Prefeito Nabor, pela iniciativa do programa PAI. Cumprimentar também todos os servidores do município que contribuem com esse programa. Quero me acostar às falas dos vereadores que me antecederam, sobre a importância do programa PAI para nossa cidade, que como já foi dito aqui, não é apenas um programa de transferência de renda, muito pelo contrário. O Programa de atenção à primeira infância, é importante que a gente preste bastante importância a esse nome, porque o município ver a nossa criança, de 0 a 6 anos, de forma integral, quando ele cuidar da mulher a partir da gestação, valorizando, priorizando e respeitando o momento do pré-natal como ele merece. Então o nosso Prefeito Nabor procurou equipar as nossas unidades básicas de saúde, capacitar mais e mais os nossos profissionais, para que a criança já tenha um cuidado, a partir da gestação da sua mãe. Primeiro, cuida gestante, realiza um pré-natal de qualidade e, posteriormente, quando essa criança nasce, ela tem todo uma assistência por parte desse programa. Então esse programa levou a nossa cidade a ser reconhecida não só na Paraíba, mas serve de exemplo para outros Estados. A gente sabe que o programa PAI tem contribuído com o futuro das nossas crianças. Eu como vereadora que tenho inúmeros projetos voltados para criança e adolescente, tenho um trabalho efetivo e diário para com a criança do município de Patos, eu sempre digo: você prova o seu compromisso e o seu respeito com a criança e adolescente, quando você os trata como futuro, mas cuidando do futuro. Eu não posso pensar em um futuro desastroso, eu não posso pensar num futuro triste, eu não posso pensar num futuro doente, muito pelo contrário. O Prefeito Nabor trata a criança e adolescente de Patos, como futuro, cuidando, dando educação de qualidade, disponibilizando vagas em creches, disponibilizando de unidades básicas, que, de fato, cuide da gestante, e essa transferência de renda vem a unir forças com o bolsa família, que muita gente critica o bolsa família, pessoas que nunca passaram fome, que nunca passaram nenhuma dificuldade. Eu costumo dizer: queria eu que na época que eu fui criança tivesse um bolsa família, porque, com certeza, eu teria todas as minhas refeições garantidas, não com excessos, mas, pelo menos, com o essencial. Porque só sabe o que é não ter o essencial quem já passou, e eu já passei. Eu já passei, teve época, na minha infância, que a gente acordava e não tinha com o que tomar café da manhã, às vezes não tinha como almoçar, mas conseguia jantar. Então só sabe



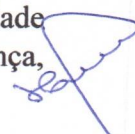
quem precisa. Hoje, eu não consigo falar ou desprezar o programa de transferência de renda 'Bolsa Família', ou o programa de transferência de renda, que também transfere renda, o PAI, porque eu sei o que é não ter, eu já passei por isso na minha infância. Então saber hoje que nossas crianças recebem essa segurança alimentar, seja pelo bolsa família, seja pelo programa PAI, é algo que me dá muita tranquilidade, porque você não consegue cuidar de uma criança se não tiver bem nutrida. É tanto que o programa PAI tem regra. Por mais que a gente sabe que a criança precisa de uma fralda, mas não pode comprar uma fralda, mas pode comprar um leite, pode comprar outros alimentos para essa criança, porque a gente prioriza que até os seis meses a criança tem que mamar no peito, que a alimentação tem que ser exclusiva, mas e depois disso? Então, a primeira infância é o momento de maior desenvolvimento das nossas crianças, e elas precisam estar bem cuidadas, elas precisam ter amor. Então como é que uma mãe, por mais que ela tenha que dá amor a um filho, mas o psicológico dela está tão abalado, e às vezes a gente julga as mães que passam por alguma situação de vulnerabilidade, e hoje nós tivemos mães tão jovens, que elas já nasceram vítimas, foram mães que engravidaram com doze, treze anos, são mães que engravidaram muitas vezes por uma situação de violência, que não tiveram a oportunidade de estudar. Por mais que diga: 'mas o estudo está aí, mas, minha gente, para você seguir o natural da vida, você tem que ter pai e mãe, ou um pai que cuide, ou uma mãe que cuide, e nós temos pessoas que são órfãos de pais vivos. Diante das dificuldades que eu passei, eu tive uma mulher que foi uma guerreira, que foi minha mãe, que esteve comigo todo o tempo, e que, infelizmente, não pode contar com o apoio do bolsa família, do programa PAI, com um prefeito comprometido como é o Prefeito Nabor Wanderley, que é um pai, Josmá, para cidade de Patos. Esse programa PAI não quer dizer apenas programa de assistência à primeira infância, não, ele quer dizer também que o nosso prefeito é um pai, que nossa Secretária de Desenvolvimento Social, Helena, é uma mãe. Helena cuida dessas crianças como se fossem filhos que nasceram dela, com compromisso, com responsabilidade, com amor. Presidente Tide, quando a gente participa de um evento do programa PAI, a gente ver o carinho que aquelas famílias recebem. Então, eu fico muito feliz quando eu vejo que hoje a gente vai votar um aumento de trinta reais, mas que vai fazer diferença na casa das famílias, vai fazer diferença para Dona Maria, para o filho de Dona Maria, quando chegar essa renda a mais. E é isso o que nos honra enquanto parlamentar. A gente não pode ser parlamentar e fechar os olhos para as necessidades das pessoas, Vereador Josmá, e eu tenho certeza que Vossa Excelência não votaria contra um Projeto desses. A gente não pode ignorar a necessidade do pai e da mãe de família que não teve oportunidade. Eu sei que a gente tem que investir em educação, e o Prefeito tem feito isso; a gente precisa investir em emprego, e o Prefeito tem feito isso, mas, às vezes, a gente tem que trocar as rodas do carro até com ele andando. O problema já existe, então o Prefeito Nabor acerta quando ele pensa nas famílias que vivem em situação de vulnerabilidade, e têm conseguido contemplar e contribuir com essas famílias. E para mim, enquanto vereadora, só tenho a agradecer ao Prefeito Nabor. Dizem que as pessoas inteligentes, quando elas não criam, elas copiam, e eu ainda contemplo aqui: quando elas não criam Vereador Josmá, elas apoiam. E isso é grandioso, você reconhecer o trabalho de alguém que tem feito a diferença nas famílias. Muito obrigada, Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Primeiro aqui eu quero parabenizar Helena, pelo desempenho, pelo trabalho à frente daquela secretaria. Eu sempre digo: não tem uma escolha melhor na cidade de Patos, junto aos secretários, da atitude de Nabor de colocar Helena naquela secretaria. É uma secretaria que Helena se identifica, e faz um trabalho a altura que Patos merece. Eu sempre vejo as publicações e



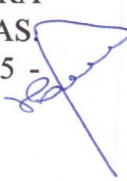
participo de algum evento, e nós estamos vendo o tamanho do programa que está na cidade de Patos, um programa que já recebeu até premiação, não só na cidade de Patos, mas em João Pessoa, em Brasília, e isso é muito importante para nossa cidade. E está servindo, esse programa, para que lá fora o povo veja que na cidade de Patos, como o Prefeito Nabor e a Secretária de Ação Social, eles têm um olhar voltado para criança. Então aqui eu endosso as palavras dos meus colegas, sobre um programa de tão grande relevância e importância para cidade de Patos, porque só sabe a importância quem recebe, e quem ver o tamanho da ajuda que serve dentro de casa. Porque não é brincadeira o valor de uma lata de leite, o valor de uma caixa de fralda, o valor de uma alimentação a uma criança, só sabe quem é pai. E muitas vezes o pai e mãe deixam de comer para comprar para criança. Então é uma ajuda pouca? É não, é uma ajuda que vem para ajudar na família, não só na criança, porque se a mãe ver a criança se alimentando, ela está cumprindo o papel dela. Então, mais uma vez, parabênzo a Helena e ao Prefeito Nabor, que é um grande exemplo para que outras cidades, ou estados, faça o que ele está fazendo. É muito bonito copiar, tudo que está certo a gente deve copiar, Nadir. Bonitas as suas palavras. Obrigado, Presidente”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 14/2025 – DISPÕE SOBRE A DESAFETAÇÃO E DOAÇÃO DE IMÓVEL URBANO PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE PATOS/PB PARA O GOVERNO NO ESTADO DA PARAÍBA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GALPÃO CULTURAL (CEU DA CULTURA) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Mais um Projeto de desafetação de imóvel urbano, mais uma vez um terreno lá no bairro Monte Castelo, em especial no bairro dos Sapateiros. Hoje à tarde, conversei um pouco com Pedro Leitão, a quem aqui deixo o meu abraço, Secretário de Cultura do nosso município, e Pedro me relatava, nobres vereadores, que a aprovação dessa Lei é essencial para o fomento da cultura patoense. Se Vossas Excelências poderem ler o que contempla esse Projeto, é de grande valia, principalmente na área da cultura, onde será construído um Galpão Cultural. O que é um Galpão Cultural? É onde serão desenvolvidas as atividades de cultural do município de Patos. Não apenas de Patos, porque Patos é um polo, recebe outras cidades. Então vai ser construído, pelo governo do estado, esse Galpão Cultural, lá no bairro dos Sapateiros. E aí você me pergunta: ‘por que no bairro dos Sapateiros?’. Porque foi um estudo técnico realizado entre a Secretaria de Cultura do governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Patos, onde encontraram esse terreno com mais de cinco mil metros quadrados, em uma área que pudesse ter estacionamento, lanchonetes, banheiros. Então é um terreno que será, de fato, Vereador Josmá, construído um galpão cultural. Lembro, mais um bem que será dominical para população patoense, de uso comum de toda população. Então essa aprovação da lei, e lhe falo em primeira mão, Senhora Presidente, que logo após aprovação e sanção, pelo Prefeito Nabor Wanderley, já será encaminhado ao governo do Estado, em especial à Secretária de Cultura, para que já sejam iniciadas as obras, após o procedimento licitatório. Isso é uma demanda que o governo estadual tem por Patos, ele quer investir na cultura patoense. Repito, não apenas em Patos, mais nas cidades circunvizinhas. Então essa aprovação do Projeto é de fundamental importância para que a gente possa cada vez mais desenvolver a cultura da região de Patos”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Esse é um Projeto que chega a esta Casa, para que a gente possa fazer a desafetação dessa área, e é importante que se diga que aqui será construído um Galpão Cultural que terá o nome de CEU da



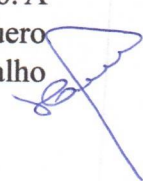
cultural. E é um Projeto que o Prefeito Nabor desafeta uma área para que possa o governo do Estado, e o governo do Estado construir esse Galpão Cultural. Mas é bem verdade que, logo após essa construção, esse Galpão vai servir à população patoense, ele vai voltar para população patoense, para comunidade da cultural. E nós sabemos o que é importante para a nossa cidade, em virtude da demanda cultural que a cidade de Patos tem. Hoje nós não temos na cidade de Patos um espaço adequado para que essas oficinas culturais, esses movimentos culturais, sejam colocados em práticas. E, após a desafetação dessa área, o governo do Estado terá como fazer essa construção. Eu conversava com Nabor sobre esse Projeto, e ele me dizia que é uma área que vai ficar situada no bairro dos Sapateiros, é a área que eles encontraram que atendiam as exigências do Governo Estado, e é um momento comemorativo, um momento festivo, porque a nossa cidade vai receber mais esse instrumento para que a possa fomenta as oficinas culturais, o nascimento de outras pessoas dentro do âmbito cultural, para que a gente possa desenvolver cada vez mais a cultura e o berço cultural da cidade de Patos. Então é basicamente o seguinte, a cidade de Patos cede para o governo do Estado o terreno, para que o terreno seja edificado. Esse Projeto, que foi o grupo cultural da cidade de Patos, juntamente com o Prefeito Nabor, com a Secretaria de Cultura, que conseguiu junto ao Governo João Azevedo. E após essa construção, essa obra volta para o município, para que o município possa administrar da forma que eles acharem correto, juntamente com todos os grupos culturais e coletivos que nossa cidade tem. Então é um Projeto importante e, com certeza, terá a votação favorável do Vereador Josmá na noite de hoje, para que a gente possa aprovar por unanimidade esse Projeto tão importante, Vereador. Muito obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu tenho me preocupado muito com a questão da cultura na cidade de Patos. E os colegas que fizeram suas colocações, eu concordo com quase tudo com que os pares que me antecederam falaram, concordo plenamente com 90% (noventa por cento) das vossas falas, quando a gente diz do fomento à cultura, que Patos precisa mesmo. E o primeiro item que a gente lembra quando vem discutir cultura aqui na cidade de Patos, é da obra do teatro, que vai completar duas décadas que anda, foi repassado para o Estado e estar lá na peleja para ver se sai. Eu concordo, como eu disse, com 90% (noventa por cento) de vossas falas, eu só não concordo com essa ideia de dar o patrimônio do povo de Patos. Eu pontuei aqui, na matéria anterior, eu sou favorável a permuta, outro tipo de negociação. O município possui seus patrimônios, os seus espaços, que quando são construídos loteamentos, o município herda os espaços que tem por direito. Esse terreno que nós estamos discutindo lá no bairro do Monte Castelo, mas nós chamamos Sapateiros, ele tem 115 metros de frente, por 44 metros de profundidade, é praticamente o tamanho de um quarteirão, salvo melhor me engano, se alguém puder me corrigir, esse terreno é aquela parte aonde tinham aquelas casinhas que foram desapropriadas, é um terreno de um tamanho bem relevante. Eu repito, eu sou contra a doação de patrimônio do povo de Patos para o Estado. O Estado possui excelentes terrenos, e aqui eu volto ao exemplo, poderia ser feito uma permuta, do município com o estado, por outro terreno, outra propriedade nas adjacências ou no centro de Patos, onde a gente pudesse fazer um ganho público em cima disso. Eu acho que Patos não ganha em doar seus terrenos. Poderia também aproveitar aquele terreno e fazer permuta com o setor privado, e ganhar outras coisas e etc. Eu faria diferente, eu poderia fazer uma permuta, doava aquele terreno, e receberia uma estrutura própria pronta, acabada e construída, evitando gasto de dinheiro público. Eu vou dar só um exemplo aqui, como a gente falou em permuta, a questão do presídio que foi feito aqui em Patos, com o empresário João Leuson, que ganhou a cidade de Patos, ganhou o estado, ganhou a população de Patos, em questão de segurança,



removendo aquele presidio ali do centro, aquele negócio sujo ali, depreciativo, todo mundo ganhou com aquela permuta. Esse é um modelo que defendo. Então eu voto contra. Eu não concordo com esse negócio de doar patrimônio do povo de Patos. Obrigado, Presidente”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 15 (quinze) votos sim e 01 (um) voto não, sendo aprovado, em 1ª votação. Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** solicitou: “Senhora Presidente, eu só queria retirar dois Projetos de Lei, de nossa autoria, para que a gente faça alteração. A gente tinha solicitado um, foi feito, mais ainda falta o que concede título de cidadão ao senhor João Azevedo, porque a gente faltou colocar um coautor, e também o que dispõe sobre a criação do programa Vereador Mirim, que eu me comprometi com o Vereador Jônatas, com a Vereadora Brenna e com o Vereador Ítalo, e não está aqui. Vamos unir forças, Vereador Rafael. Então, eu queria pedir a Vossa Excelência, todos dois porque esse projeto vereador mirim, vai ser um Projeto, Vereadora Brenna, que a gente vai conseguir envolver os nossos jovens, e fazer uma educação política, porque a gente sabe a importância que tem. Então, quanto mais vereadores a gente tiver para somar no Projeto, Vereador Emano, com certeza a gente vai fazer um trabalho muito bonito na Câmara Municipal de Patos. Então eu vou colocar o nome de todos os vereadores como coautores, quem quiser assina. Eu vou retirar para que eu possa colocar meus nobres colegas como coautores”. A Senhora Presidente disse: “Que conste em ata que os Projetos de Lei: 02/2025 e 013/2025, da Vereadora Nadir, foram retirados de pauta a pedido da vereadora”. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 03/2025 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA WANDERLEY E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 08/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE À DEPUTADA ESTADUAL FRANCISCA DE ARAÚJO GOMES MOTTA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 09/2025 - FICA CONCEDIDO O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A MÉDICA OLÍVIA MOTTA WANDERLEY. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 11/2025 - CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A SONIDELANDI SANTOS DE LACERDA (SONY LACERDA), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilúcia de Lira Souza. PROJETO DE LEI Nº 16/2025 – RECONHECE A PRÁTICA ESPORTIVA DO AIRSOFT E DO PAINTBALL COMO MODALIDADES ESPORTIVAS NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 23/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A FRANCISCO ANDERSON MARIANO DA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 24/2025 – INSTITUI A CRIAÇÃO DA COMISSÃO DA MULHER NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. PROJETO DE LEI Nº 25/2025 - CONCEDE A COMENDA DR. ANTÔNIO MOACIR D. CAVALCANTI AO DIRETOR DO HOSPITAL REGIONAL DE PATOS, FRANCISCO DOS SANTOS GUEDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Brenna Vitória Leonardo Ferreira Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 32/2025 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE À SENHORA D'ÁVILA REGINA FERREIRA FILGUEIRAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César de Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 033/2025 -



CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR MATHEUS MAMEDE DOS SANTOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César de Souza Siqueira. Acompanhados de seus devidos Pareceres. Os quais foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 14/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A JÉSSICA ALEXANDRE DE OLIVEIRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. Acompanhado de seu devido Parecer. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Pedir apenas o apoio dos colegas parlamentares para que possamos apoiar esse Projeto. Como falado aqui na tribuna, anteriormente, queremos destacar esse título de cidadão patoense à secretária Jéssica Alexandre, que vem fazendo um grande trabalho na cidade de Patos, em defesa das mulheres, da diversidade, com parceria com outras secretarias. Então, acredito que esta Casa merece sim dar esse reconhecimento a Jéssica por esse trabalho, e peço aqui o apoio dos demais pares para que possamos aprovar esse Projeto. Muito obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “De forma ajudar a pauta do Vereador Jônatas, dizer que na noite hoje, Vereador, eu voto favorável ao Projeto de Vossa Excelência. O trabalho que vem sendo desenvolvido pela secretária Jéssica, não desmerecendo o trabalho de outras secretárias que estiveram à frente da pasta, e que fizeram também um excelente trabalho. E aqui eu quero trazer e quero lembrar da secretária Brígida Emanuele, que fez um trabalho extraordinário à frente da mulher, na gestão passada, e que hoje esse trabalho tem tido continuidade com a secretária Jéssica. Então, dizer a Vossa Excelência que o nosso voto na noite de hoje será pra ajudar a aprovação do Projeto de Vossa Excelência, por entender que Jéssica merece esse título, é uma grande advogada, uma mulher que tem realmente feito um trabalho excelente na cidade de Patos, tem tido um diálogo juntamente com o Conselho da mulher. A semana passada, eu acompanhava nas redes sociais, ela chegou a ir na cidade de João Pessoa, juntamente com o coordenador do Curso de Biomedicina da UNIFIP, tratar, com secretária Lídia Moura, umas pautas que envolvia a cidade de Patos. E aqui eu quero lembrar, na semana passada, do anuncio da chegada da patrulha Maria da Penha na cidade de Patos, e Jéssica estava lá, fazendo o papel dela enquanto secretária. Então, enquanto Vereador, eu me sinto contemplado nesse trabalho e entendo que nesse momento me somar a Vossa Excelência para que a gente possa aprovar, em maioria, esse Projeto é de grande relevância. Então eu parabenizo Vossa Excelência. Conte sempre com esse Vereador, e saiba que aqui nós estamos pra somar sempre. Muito obrigado senhora Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu respeito a opinião dos nobres parlamentares, tanto do Vereador Ítalo, quanto do Vereador Décio. Escuto atentamente quando o Vereador Jônatas Kaiky pede o apoio de todos nós parlamentares para votamos esse Projeto de Lei, que concede título cidadã patoense a senhora Jéssica Oliveira. Irei votar favorável a esse Projeto, como forma de motivá-la a desenvolver um trabalho de excelência. Enquanto mulher que representa esta Câmara Municipal no Conselho de Mulheres, eu entendo que talvez por ser a primeira oportunidade da secretária Jéssica estar à frente de uma pasta, eu acho que tem muito a fazer e amadurecido em relação a sua conduta junto ao Conselho de Mulheres. A gente sabe que o Conselho de Mulheres de Patos é um conselho que tem mulheres que trabalham de forma voluntária em prol de outras mulheres, onde essas mulheres saem de suas casas com o compromisso de fazer pela mulher patoense, independente de salário. A secretária Jéssica tem o seu salário pra estar à frente da secretária, e eu aqui não quero entrar no mérito do seu trabalho, não é o que me compete, mas com relação ao trabalho




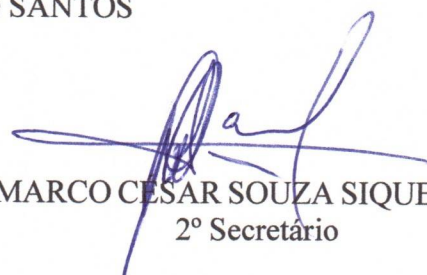
das mulheres conselheiras sim, porque eu sou conselheira, e tenho respeito pelas mulheres que fazem parte daquele Conselho. A primeira secretária da mulher que teve em Patos, Vereador Ítalo, foi a pastora Joana Dark. Eu entendo, e me corrija e eu estiver errada, que todas as mulheres que chegarem à Secretaria da Mulher de Patos precisa ter pastora Joana Dark como uma referência, e se espelhar no trabalho que a pastora Joana Dark que tem, um trabalho de mulher comprometida, um trabalho de mulher humilde, um trabalho de mulher que de fato faz erguer outras mulheres. A pastora Joana é uma referência para nós. Então nenhuma mulher pode estar à frente da Secretaria da Mulher sem ver em pastora Joana Dark uma referência. Eu não estou dizendo aqui que é o caso de Jéssica, não estou citando isso. Mas já que nós estamos votando um título de cidadão pra uma mulher que está à frente da Secretária da Mulher, eu preciso fazer essa referência ao trabalho da pastora Joana Dark, para que ela possa se aconselhar com ela, para que ela possa conversar com a pastora Joana Dark, trocar informações. E que, de fato, hoje estamos votando esse título, que sirva para Jéssica como um incentivo e um estímulo, pra que ele saiba que nós, enquanto mulheres parlamentares, mulheres representantes do Conselho, lá a gente está para representar os serviços, eu, a Câmara Municipal de Patos, que o trabalho em prol da mulher tem que ser feito com mulheres de mãos dadas. Eu não um contato direto com Jéssica, eu a conheço apenas, mas eu quero aqui desejar toda sorte do mundo a ela. Eu ainda não tive a oportunidade de fazer isso, apesar de ela ter sido reconduzida à pasta. Mas esse voto que eu hoje estou dando, Jônatas, ele tem dois motivos, primeiro, o respeito que tenho para com você, meu colega parlamentar, e segundo, como forma de incentivá-la. Eu quero motivá-la, pra ela, de fato, possa, no futuro, desenvolver um grande trabalho à frente da secretaria, e principalmente um trabalho com muita unidade. Não estou aqui avaliando o trabalho dela, eu estou desejando a ela boa sorte, e que ela faça isso com unidade. Ninguém chega a lugar nenhum sozinho, você não consegue. O que faz a diferença é a união de forças. Estendo as nossas mãos à Jéssica enquanto Conselho, para que a gente possa de fato contribuir com a Secretaria da Mulher; estender as nossas mãos à Jéssica, enquanto parlamentar, porque lá eu não estou apenas como mulher, eu estou também como parlamentar, no Conselho, e que a gente possa unir forças. Então eu voto favorável ao título de Jéssica, por esses dois motivos, em respeito ao nobre Vereador Jônatas Kaiky, e desejando pra ela faça, no futuro, um grande trabalho à frente da Secretaria. Muito obrigada, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Eu quero dizer ao nobre Vereador Jônatas Kaiky, eu não tenho nada contra a sua pessoa, porque, até mesmo, nós começamos aqui pegar um círculo de amizade há dois meses, mas também você tem o seu mérito de colocar o título de cidadã patoense para a secretária Jéssica, mas, como parlamentar desta Casa, eu não a vi se destacando em nada à frente daquela secretaria, até o momento. Eu escuto diariamente da população de Patos várias denúncias contra a nossa secretária Jéssica. A Vereadora Nadir, que agora me antecedeu, falou em poucas palavras tudo que eu iria falar. Ela precisa ter mais um pouco de humildade pra estar à frente da Secretaria, pelo tamanho daquela Secretaria da Mulher da nossa cidade de Patos. Voto contra a esse Projeto do nosso amigo Jônatas Kaiky, mas nada contra nosso amigo”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Só fazer uma correção, eu que acho que não ficou bem claro. Em nenhum momento eu quis falar do comportamento, eu disse que eu só a conheço. Eu quero desejar boa sorte a ela, no futuro. Mas eu não dei a minha posição em relação a nada sobre a secretária Jéssica. Eu não posso, até porque o meu contato com ela é muito pequeno. Eu só estou desejando boa sorte e pedindo não só a Jéssica, mas a qualquer mulher que chegue à secretaria da Mulher, que use a pastora Joana como uma referência.

porque ela, de fato, é uma referência para todos nós. Muito obrigado”. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Eu quero dizer aqui, não tirando as palavras de Nadir, a pastora Joana é uma pessoa de grande referência, mas conhecendo Jéssica como eu conheço, quero aqui parabenizar o Vereador Jônatas, porque ela é humilde, é uma pessoa que quando precisamos fazer ações, ela está junto. Eu digo porque conheço, ela tem a humildade em pessoa. E por conhecê-la, eu voto **favorável a esse Projeto**”. Com a **palavra, o Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu voto favorável ao Projeto, Vereador Jônatas, você sabe do respeito que eu lhe tenho e a seu pai também, políticas à parte. A questão de título de cidadão, eu tento despolitizar esse tipo de discussão, até porque eu acredito que o único vereador que teve um título de cidadão aqui reprovado fui eu. Mas a gente respeita, cada um aqui é adulto, faz parte desse processo, mas eu voto favorável a essa matéria. Só contribuindo com o debate, eu escutava Vereadora Nadir, desde a sessão passada, a respeito dessa pauta que foi discutida, a questão da Secretaria da Mulher, eu fiquei pensando isso, Vereadora Nadir, na sua colocação, que foi perfeita, acho que tem que ter mais unidade, mais união. De repente, certas picuinhas, que de fato acontecem, muitas pessoas não querem dizem que tem, mas tem picuinhas aqui, eu presencie várias, essa questão da Secretaria da Mulher, essas picuinhas dificultam e prejudicam principalmente as mulheres. Eu acho que é isso, têm certas coisas que não acrescentam. Eu voto favorável à matéria. É isso que eu penso. E pelo amor de Deus, eu não estou aqui atacando ninguém, pra ninguém estar dizendo: ‘está atacando as mulheres’. Não tem nada disso aqui, estou falando aqui, discutindo a matéria. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o Vereador Ítalo Gomes disse: “Só pra complementar a fala inicial que eu fiz, logo após a defesa do Projeto, por parte do autor, dizer também que aqui nós não estamos tratando do mérito, da questão da atual da secretária Jéssica, em virtude de eu não ter uma proximidade com ela. Eu não sou um vereador que estou diariamente na Secretaria da Mulher, então eu não sei como é que está esse trânsito dela com relação ao trabalho que vem sendo prestado aqui no município de Patos. Agora eu defendo de verdade, e eu acredito que não é uma coisa com Jéssica, mas, Vereadora Nadir, a senhora como conselheira há de concordar comigo que é preciso que seja feito um trabalho em parceria entre a secretária da Mulher e o Conselho de Mulheres, que é uma instituição séria, é uma instituição que tem prestado um serviço de relevância. Nós sabemos a luta dessas mulheres que trabalham no Conselho de Mulheres, a pastora Joana, Samara e tantas outras mulheres que atuam juntas nesse Conselho, a Vereadora Nadir, nossa colega, que está lá representando o parlamento, eu acredito que precisa ter sim esse elo de unidade, esse elo de amizade e de coleguismo mesmo, de trabalho institucional entre o Conselho de Mulheres e a Secretaria da Mulher. Como eu disse ao Vereador Jônataa, eu voto sim, Vereador, no seu Projeto. Quando um vereador coloca um título de cidadania patoense aqui, para a apreciação dos colegas, eu acredito que o Vereador sabe da importância do título, e se a pessoa que vai receber preenche de verdade os requisitos que precisa preencher para receber tamanha honraria. E eu não quero entrar no mérito com relação a questão pessoal. Não é isso, a fala não foi nesse sentido. Eu não quero falar sobre a questão pessoal entre ela e o Conselho, não é isso, eu estou dizendo que defendo que tenha sim essa união. O Vereador Décio sabe os motivos que ele tem de não votar, e eu respeito demais o voto, a decisão do Vereador Décio, agora a minha decisão, nesse momento, é de somar a Vossa Excelência, de estar junto com Vossa Excelência e conceder o título de cidadania a Jéssica Alexandre, porque eu conheço a pessoa de Jéssica. Eu não posso falar aqui da questão interna da secretaria, porque confesso não sou um vereador que vive visitando a Secretaria de Políticas para as Mulheres e da Diversidade Humana.

A nossa fala nesse sentido. E claro, se o Prefeito Nabor quando reconduziu Jéssica à Secretaria da Mulher é porque ele concorda com o trabalho dela e acredita no trabalho dela. Quem precisa fazer avaliação é o Prefeito Nabor, se ele fez isso, se ele voltou ela, é porque o trabalho dela o está deixando satisfeito. Muito obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Rafael Dantas** disse: Boa noite a todos. Eu fico meio caladinho aqui, mas fico prestando atenção em determinadas condutas, e quero dizer que vou votar sim pelo título de cidadão, mas eu tenho uma pergunta a fazer todo mundo aqui: o que é realmente é ser cidadão patoense? Fala-se em critérios. Eu sei que cada um aqui tem a avaliação pessoal sobre determinadas pessoas. Até então não coloquei título de cidadão patoense pra ninguém, porque eu acho que tem que ter um critério. É um critério pessoal? Eu acho que você tem que levar em conta muitas coisas, inclusive o serviço prestado, o que é que contribui realmente com a cidade de Patos. Eu jamais vou votar contra a um título de cidadão dos colegas, porque, como colocou o Vereador Ítalo, tem que ter critérios, e são critérios subjetivos de cada um, mas agente também tem que levar em conta o que é que a cidade tenha a ganhar com isso, a oferecer esse título, já que é honraria de bastante apreço. Então, eu quero dizer Jônatas vou votar a favor do título, mas eu acredito que nós que aqui estamos, parlamentares, temos que ter esses critérios. E tem que ser um critério que a gente pense de forma macro da cidade de Patos. Agradeço, Presidente, a palavra. Boa noite”. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Apenas falar sobre o trabalho de Jéssica, também convidar os demais parlamentares para que possamos conhecer o trabalho que está sendo feito. Diversas reuniões têm acontecido junto ao CRAM, junto para realmente efetivar as políticas públicas para a cidade de Patos. Eu estava escutando atentamente a fala da Vereadora Nadir e, com certeza, cada vez mais precisamos trabalhar em parceria, trabalhar em união, e possamos fazer isso para que o nosso povo possa ganhar. Respeito a decisão do Vereador Décio Motos, mas agradeço aos demais Vereadores, que se puderem votar favorável a esse Projeto, para que possamos aprovar e dar essa honraria a Jéssica Alexandre. Muito obrigado”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 14 (catorze) votos sim, 01 (um) voto não e 01 (uma) abstenção, sendo aprovado, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do N° 382/2025 ao Requerimento N° 420/2025. Os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Francisco Simões** disse: “Só uma correção, Josmá em relação que eu tinha falado sobre o esgotamento de Santa Gertrudes, do conjunto, quando Nabor fez aquele conjunto, ele fez as fossas. E geralmente quem mora lá tem três ou quatro pessoas, com o aumento da população, foram aumentando as casas e as fossas que foram feitas não contiveram a situação. Aí o Prefeito fez o esgotamento, fez o calçamento, logo após. E quando eu falei que tinha um esgoto aberto lá, foi o próprio pessoal que puxou sua encanação e jogou nas ruas. Só corrigindo aí, que não está a céu aberto da forma que poderiam pensar. E a outra correção é em relação à merenda escolar, que você tinha bem dito, que a reclamação da merenda, da bolacha tal. Ainda há pouco Nadir que falou daquele tempo, a dificuldade que tinha a educação, e hoje eu tenho a secretária Adriana como a mãe da educação e o Prefeito Nabor como o pai da educação. Eu cito um exemplo aqui, em dois mil em quatro a dois mil e oito, no primeiro governo dele, as escolas da zona rural tinham oito ou dez alunos, uma professora e uma auxiliar de serviço, fazendo merenda. E ele resumiu todas essas escolas da zona rural para dar uma melhor educação, e eu sou prova desse trabalho, puxou pra Santa Gertrudes, e outras escolas puxaram pra Patos, pra dar uma educação melhor. Eu estive agora há poucos dias na inauguração da creche, e vi a satisfação e alegria das mães dos alunos lá, com fardamento, o quite escolar,

caderno. Adriana falava ontem, que vai fazer um quite até pra tênis, os calçados. Então eu queria só dar essa correção sobre o que você tinha falado, que foi um pouco crítico com a educação. E a educação de Patos está de parabéns, está de parabéns Adriana, está parabéns o Prefeito Nabor. Só isso mesmo”. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e uma horas e trinta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 06 (seis) de março do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 27 DE FEVEREIRO DE 2025.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário